

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE**

**CARTOGRAFIA SOCIAL E ALFABETIZAÇÃO DE  
JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

**1º EDIÇÃO**

**CURITIBA  
SEED-PR  
2010**

## CARTOGRAFIA SOCIAL E ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Depósito legal na Fundação Biblioteca Nacional, conforme Decreto Federal nº 1825/1907, de 20 de dezembro de 1907.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que seja citada fonte.

### CATALOGAÇÃO NA FONTE

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Programa Paraná Alfabetizado.

Cartografia social de alfabetização de jovens, adultos e idosos / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Programa Paraná Alfabetizado. – Curitiba : SEED-PR., 2010. – 117 p.

ISBN:978-85-85380-98-4

1. Alfabetização. 2. Educação-Paraná. 4. Educação de adultos. 5. Educação de Jovens. 6. Cartografia social. I. Programa Paraná Alfabetizado. II. Título.

### SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Superintendência da Educação

Departamento da Diversidade

Avenida Água Verde, 2140

Telefone 41 3340-1735

80240-900 CURITIBA PARANÁ

[www.pr.br/seed](http://www.pr.br/seed)

[www.paranaalfabetizado.pr.gov.br](http://www.paranaalfabetizado.pr.gov.br)

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**IMPRESSO NO BRASIL**

**PRINTED IN BRAZIL**

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

ORLANDO PESSUTI

**SECRETARIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

ALTEVIR ROCHA DE ANDRADE

**DIRETORIA GERAL**

ALEXANDRA CARLA SEHEIDT

**SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**

ALAYDE MARIA PINTO DIGIOVANNI

**DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE**

WAGNER ROBERTO DO AMARAL

**COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

IZABEL CORDEIRO RIBAS ANDRADE

**EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

CIOMARA STOCCHERO AMORELLI

EDILSON GOMES COSTA

FRANKLIN SANTOS

HAINDY KRUGER ALBUQUERQUE

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA

MARIA DEVANIR ESTRELA

PAULO CESAR BANDEIRA SANTOS

PRISCILA ANGÉLICA SANTOS SEHNEM

ZULSI MARIA TEIXEIRA ROHR

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
ÉRICA MATSUNO NAKAZONO  
MARCELE GARCIA GUERRA

**ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL**  
ÉRICA MATSUNO NAKAZONO  
MARCELE GARCIA GUERRA  
MARIA DEVANIR ESTRELA  
WAGNER ROBERTO DO AMARAL

**COLABORADORES**  
EDILSON GOMES COSTA  
JEFFERSON DE OLIVEIRA SALLES (ITCG)

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**  
IDEORAMA

**IMPRESSÃO**

## **SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO DA SECRETÁRIA 06**

**PREFÁCIO 07**

**APRESENTAÇÃO 10**

**QUEM SOMOS? 11**

**NOSSA CARTOGRAFIA SOCIAL, NOSSO JEITO DE FAZER CARTOGRAFIA, NOSSO  
JEITO DE VER O TERRITÓRIO 27**

**NOSSAS CULTURAS, NOSSO JEITO DE SER 53**

**NOSSAS ESCOLAS 73**

**NOSSAS LUTAS, NOSSOS CONFLITOS 79**

**MEIO AMBIENTE, NOSSA NATUREZA 93**

**O ANTES E O DEPOIS, UM PROCESSO E UMA RECORDAÇÃO 101**

## APRESENTAÇÃO DA SECRETÁRIA

ESTE LIVRO, DE AUTORIA COLETIVA, TEM A INTENÇÃO DE COMPARTILHAR, COM PROFESSORES, ALFABETIZADORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS, UM NOVO INSTRUMENTO, UM NOVO JEITO DE OLHAR PARA O ESPAÇO, PARA OS TERRITÓRIOS, VALORIZANDO OS SUJEITOS E AS MÚLTIPLAS VISÕES QUE TÊM, SOBRE ESPAÇOS E TERRITÓRIOS, OS QUE NELES ATUAM.

A CARTOGRAFIA SOCIAL É ESSA NOVA FORMA DE COMPREENDER A TERRA EM QUE VIVEMOS. FAZ PENSAR SOBRE O TERRITÓRIO A PARTIR DOS USOS E COSTUMES DAS COMUNIDADES NELE ATUANTES, VALORIZANDO OS SEUS COSTUMES E AS SUAS DIFERENTES VISÕES DE MUNDO. NESSE SENTIDO, DÁ VOZ E VISIBILIDADE AOS POVOS DA DIVERSIDADE, CONSTITUINDO-SE NUM ALIADO DAS SUAS LUTAS E DAS SUAS REIVINDICAÇÕES.

AQUI, SE VERÃO OS MAPAS CONSTRUÍDOS POR DIFERENTES COMUNIDADES, ACAMPADOS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA, GUARANI, KAINGANG E QUILOMBOLAS, PARTICIPANTES DOS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO.

OS RELATOS DE SUAS HISTÓRIAS DE VIDA, NESTA CARTOGRAFIA, EVIDENTEMENTE ESTÃO RELACIONADOS COM A LUTA PELA CONQUISTA DA TERRA, COM OS CONFLITOS QUE EXISTIRAM E AINDA EXISTEM E QUE DEFINEM O COMPROMISSO DESSES SUJEITOS COM A MELHORIA DE CONDIÇÕES DE SUA PRÓPRIAS VIDAS E DE JUSTIÇA E INCLUSÃO SOCIAL PARA TODOS.

ESTE TRABALHO DE CARTOGRAFIA, RESULTANTE DA PRODUÇÃO ESPONTÂNEA DA ESCRITA E LEITURA, BEM COMO DA PRODUÇÃO DE MAPAS, SOCIALIZA, AGORA COM UM PÚBLICO MAIS AMPLO, DENTRO DA COMUNIDADE ESCOLAR, AS VIVÊNCIAS E OS ANSEIOS DE TODA UMA POPULAÇÃO QUE, COM SUAS ESPECIFICIDADES, SUAS DIFERENÇAS E SUAS LUTAS, INTEGRAM E ENRIQUECEM A CULTURA PARANAENSE.

YVELISE DE FREITAS DE SOUZA ARCO-VERDE  
SECRETÁRIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

## PREFÁCIO

“[...] O NOSSO MAIS VERDADEIRO E CLARO MAPA DAS RUAS EXISTE APENAS NA MEMÓRIA E NA IMAGINAÇÃO. [...] NÃO EXISTINDO NENHUM TERRITÓRIO QUE NÃO SEJA SUBJETIVO, PODEMOS VIVER APENAS SOBRE O MAPA. A ÚNICA QUESTÃO QUE PERMANECE É: QUAL MAPA ESCOLHEMOS, SE VIVEMOS NOS TEIMOSOS TEXTOS DO MUNDO OU OS SUBSTITUÍMOS POR UMA NOSSA LINGUAGEM MAIS FORTE.”

(ALAN, MOORE. A VOZ DO FOGO. SÃO PAULO: CONRAD, 2002. P. 309, 321).

NESTAS PRIMEIRAS LINHAS DEIXO AQUI REGISTRADO O MEU MAIS PROFUNDO AGRADECIMENTO PELA HONRA DE FAZER A APRESENTAÇÃO DE TÃO EXITOSA E RELEVANTE PUBLICAÇÃO, DADO QUE A MESMA COLOCA COMO CENTRALIDADE AS TERRITORIALIDADES, SABERES E MODOS DE VIDA DAQUELES QUE ATUALMENTE TEMOS DENOMINADO GENERICAMENTE DE COMUNIDADES TRADICIONAIS. ESTA OBRA É UM VALIOSO DOCUMENTO QUE REGISTRA E COMPROVA, APESAR DAS HOMÉRICAS ADVERSIDADES, A EXISTÊNCIA DE ESCOLAS E EDUCADORES QUE EFETIVA E ORGANICAMENTE DIALOGAM COM OS SABERES-FAZERES, IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES DOS EDUCANDOS QUE, POR VÁRIOS SÉCULOS, TEM SIDO OPRIMIDOS E MARGINALIZADOS POR ELITES, CUJO MODO DE VIDA ESTÁ BASEADO NA ECONOMIA DA MISÉRIA PARA MUITOS E RIQUEZA PARA POUCOS, EXPRESSÃO MAIS ADEQUADA PARA FAZER REFERÊNCIA AO CAPITALISMO.

PENSADA, TECIDA E CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE POR EDUCADORES E EDUCANDOS, ESTA OBRA SE CONTRAPÕE AOS “TEIMOSOS TEXTOS DO MUNDO” MATERIALIZADOS EM MUITOS LIVROS DIDÁTICOS E NOS MAIS DIFERENTES PRODUTOS DA CULTURA HEGEMÔNICA COMO A GRANDE MÍDIA TELEVISIVA E IMPRESSA QUE, VIA DE REGRA, EM FUNÇÃO DA AUSÊNCIA E DOS MODOS COMO OPERA NA ELABORAÇÃO DOS REGISTROS, ACABAM POR DEMONIZAR, CRIMINALIZAR E CLICHERIZAR AS DENOMINADAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS, AQUI REPRESENTADAS POR INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E AGRICULTORES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST).

OS SABERES, MEMÓRIAS E REGISTROS DOS SUJEITOS ORA EM FOCO TEM SIDO HISTORICAMENTE RELEGADOS AO OBSCURANTISMO E AO CONSEQÜENTE DESAPARECIMENTO. TRATA-SE DE UM CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS DE AGENCIAMENTO SIMBÓLICO E POLÍTICO QUE CONDUZEM AO DESAPARECIMENTO POR SIMPLES AUSÊNCIA DE REGISTROS DE MODOS DE VIDA E SABERES EFETIVAMENTE SUSTENTÁVEIS E QUE, POR ISSO, CONSTITUEM-SE EM BARREIRAS PARA O AVANÇO DO MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO E DE SUA INERENTE MISÉRIA. ESTE LIVRO CONSTITUI-SE EM UMA OBRA QUE FEZ A SÁBIA OPÇÃO PELA “LINGUAGEM MAIS FORTE” DE HOMENS E MULHERES (JOVENS, ADULTOS E IDOSOS) QUE TIVERAM INTERDITADO O SEU DIREITO AOS ESPAÇOS E TEMPOS DA ESCOLA, PELA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS CUJA LÓGICA É FORTALECER E VIABILIZAR OS PROCESSOS DE MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA NA CIDADE E NO CAMPO BRASILEIROS.

OS EDUCADORES E EDUCANDOS QUE TECERAM O PRESENTE LIVRO FIZERAM UMA EMPREITADA POUCO COMUM E INOVADORA NAS ESCOLAS: UNIRAM CARTOGRAFIA E ESCRITA. TAREFA MAIS DO QUE NECESSÁRIA MAS AINDA, INFELIZMENTE, POUCO FREQUENTE. ISSO PORQUE AS IDENTIDADES DAS PESSOAS SE (RE)CONSTROEM A PARTIR DE SUAS RELAÇÕES COM OS LUGARES E SUJEITOS A ELAS PERTENCENTES. CONTUDO, É IMPORTANTE DESTACAR QUE O FATO DOS SUJEITOS VIVEREM E TRANSITAREM NOS E PELOS MESMOS NÃO SIGNIFICA QUE COMPREENDAM OS PROCESSOS E CONTRADIÇÕES QUE NELES OCORREM. EIS O PAPEL DA ESCOLA EFETIVADO E MATERIALIZADO NESTE LIVRO QUE APRESENTA O LEVANTAMENTO, REGISTRO E (RE)CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS SIMBÓLICAS QUE, DE MODO DIRETO E INDIRETO, CERTAMENTE POSSIBILITAM QUE OS SUJEITOS COMPREENDAM AS CONTRADIÇÕES VIVENCIADAS A FIM DE QUE CONSTRUAM ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO, VISIBILIDADE E MANUTENÇÃO DE SEUS MODOS DE VIDA, CULTURAS, SABERES-FAZERES E TERRITÓRIOS.

NA PRIMEIRA PARTE DA OBRA TEMOS AS IDENTIDADES DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. EDUCADORES E EDUCANDOS APRESENTAM A SI E AS SUAS COMUNIDADES INDICANDO OS SEUS LUGARES DE FALA, IDENTIDADES E TERRITÓRIOS. NA SEQUÊNCIA, SOMOS BRINDADOS COM RIQUESSÍMOS FAZERES CARTOGRÁFICOS QUE EVIDENCIAM MODOS DE VIVER E VER OS TERRITÓRIOS VIVIDOS, AS GEOGRAFIAS DAS COMUNIDADES QUE, AO SEREM REGISTRADAS E LIDAS CARTOGRAFICAMENTE, POTENCIALIZAM A CAPACIDADE HUMANA DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE. AO ABORDAREM AS SUAS CULTURAS, JEITOS DE SER (MODOS DE VIDA), ESCOLAS, LUTAS, CONFLITOS, O MEIO AMBIENTE EM QUE VIVEM E SUAS CONCEPÇÕES DE NATUREZA DEMONSTRAM A RIQUEZA E COMPLEXIDADE DE SUAS CULTURAS E SABERES-FAZERES QUE O OLHAR DO COLONIZADOR INSISTE AINDA EM ROTULAR COMO SENSO COMUM OU NÃO SABER. A OBRA É FINALIZADA COM AVALIAÇÕES E RELATOS DOS TRABALHOS, BEM COMO COM CONCLUSÕES DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS, EVIDENCIANDO A REALIZAÇÃO DE PROCESSOS AVALIATIVOS DA, NA E PARA A APRENDIZAGEM. FICA O CONVITE PARA O LEITOR SE DELEITAR COM AS MÚLTIPLAS LEITURAS POSSÍVEIS DESSA RICA OBRA TECIDA COM VÁRIAS LINGUAGENS E MUITAS MÃOS, SONHOS, MEMÓRIAS, SABERES, FAZERES, IMAGINAÇÕES, TERRITORIALIDADES E, O MAIS IMPORTANTE, ESPERANÇA EM UM MUNDO MELHOR E MAIS JUSTO.

**ÂNGELA MASSUMI KATUTA**  
PROFESSORA DE GEOGRAFIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

# APRESENTAÇÃO

O LIVRO “CARTOGRAFIA SOCIAL E ALFABETIZAÇÃO DE POVOS DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS” FOI ELABORADO POR UM COLETIVO DE ALFABETIZADORES E ALFABETIZANDOS DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO. A INTENÇÃO É SOCIALIZAR UMA NOVA FORMA DE PERCEBER OS ESPAÇOS E OS TERRITÓRIOS EM QUE AS COMUNIDADES TRADICIONAIS VIVEM E CONSTROEM SUAS EXISTÊNCIAS, BUSCANDO VALORIZAR OS SUJEITOS E AS MÚLTIPLAS VISÕES ACERCA DOS ELEMENTOS QUE OS CONSTITUEM.

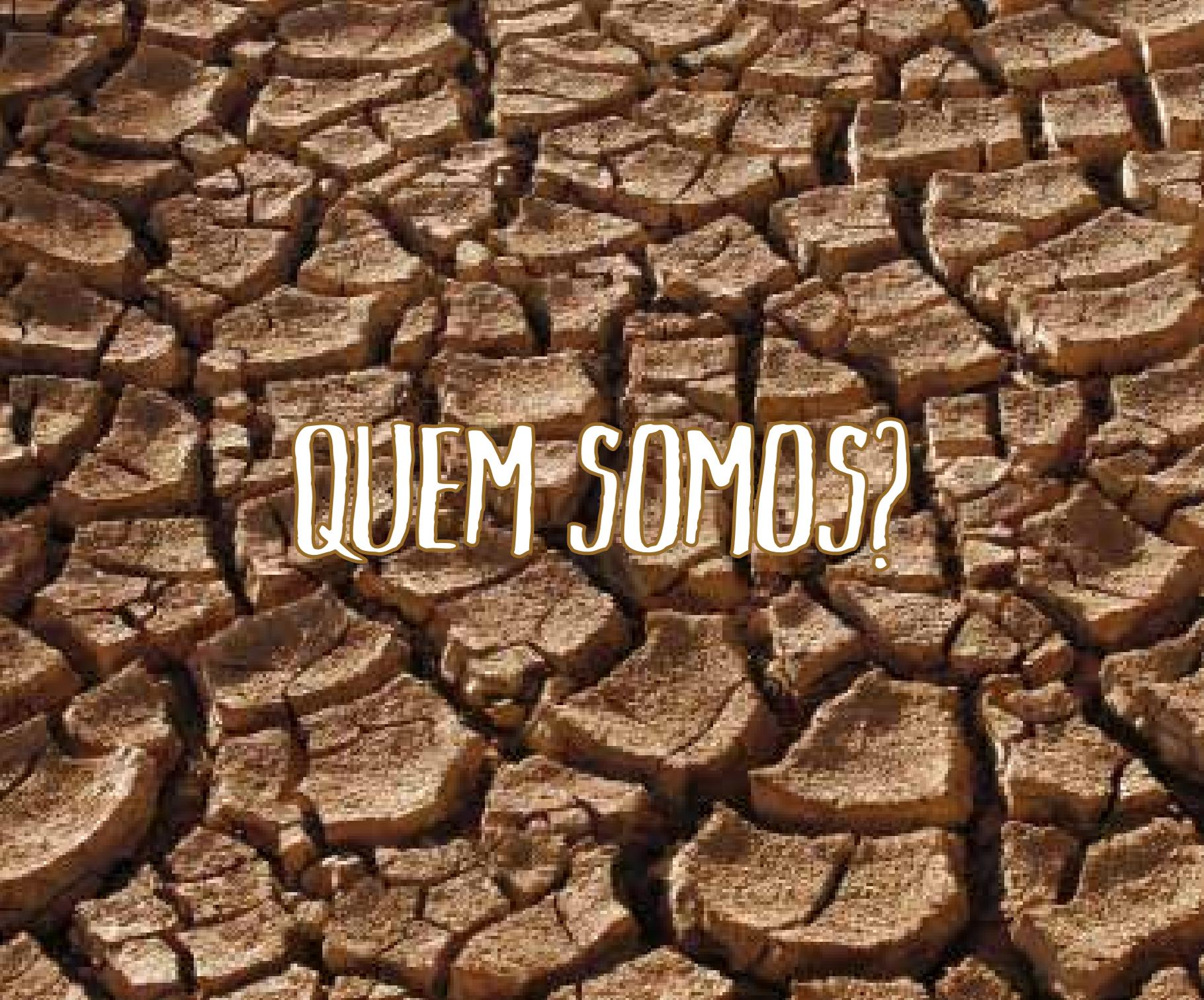
A CARTOGRAFIA SOCIAL TRAZ, COMO REFERÊNCIA, UMA NOVA FORMA DE COMPREENDER O ESPAÇO EM QUE VIVEMOS. DIFERENTE DA CARTOGRAFIA TRADICIONAL, ELA PROCURA DEFINIR AS REFERÊNCIAS ESPACIAIS A PARTIR DO OLHAR QUE O SUJEITO TEM SOBRE ELAS. SÃO AS COMUNIDADES QUE DEFINEM O QUE É IMPORTANTE REFERENCIAR NOS ESPAÇOS EM QUE VIVEM. ESSE OLHAR DIFERENTE É O QUE DÁ VISIBILIDADE ÀS SUAS LUTAS, SEUS ANSEIOS, SONHOS, UTOPIAS E, AO MESMO TEMPO, REAFIRMA AS SUAS IDENTIDADES. OS JOVENS ADULTOS E IDOSOS NÃO ALFABETIZADOS, DOS SEGMENTOS AQUI REPRESENTADOS, TÊM MUITO A NOS DIZER E, NESTE MATERIAL, COMPOSTO POR MAPAS, DESENHOS E TEXTOS, ELES NOS CONTAM UM POUCO DAS SUAS LUTAS PELA CONQUISTA DA TERRA, DO SEU COMPROMISSO PELA MELHORIA DE CONDIÇÕES DE VIDA DAS SUAS COMUNIDADES, DOS SEUS USOS, DOS SEUS COSTUMES E DO SEU MODO DE LER O MUNDO, SEJA NA DEFINIÇÃO COLETIVA DE UMA REFERÊNCIA ESPACIAL, SEJA NO RELATO ORAL DE SUAS EXPERIÊNCIAS, SEJA NA MANEIRA ESPECIAL COMO PERCEBEM A TERRA, ONDE CADA MARCA TEM VALOR SIMBÓLICO, TEM VALOR DA TRADIÇÃO E CONTA UM POUCO DA SUA CULTURA.

ESTE MATERIAL CONSTITUI-SE EM UM DIÁLOGO CONSTANTE ENTRE O PASSADO E O PRESENTE, ENTRE O SER E ESTAR NO MUNDO, DE COMUNIDADES QUE, NAS SUAS DIFERENÇAS E ESPECIFICIDADES, ENRIQUECEM A CULTURA PARANAENSE.

ESPERAMOS QUE, AO LER CADA PÁGINA DESSE LIVRO, A LEITORA E O LEITOR POSSAM VOAR NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO, PELOS VALES, PELAS CAMPINAS, PELOS RIOS E POR OUTROS ELEMENTOS DA NATUREZA QUE COMPÕEM O ESPAÇO ONDE VIVEM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, AS COMUNIDADES INDÍGENAS, AS COMUNIDADES DOS ASSENTAMENTOS E ACAMPAMENTOS, COMUNIDADES QUE ASPIRAM E LUTAM POR UM MUNDO MELHOR E MAIS HUMANO.

**WAGNER ROBERTO DO AMARAL**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE

**ALAYDE MARIA PINTO DIGGIOVANNI**  
SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO



QUEM SOMOS?

SOMOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS ASSENTADOS,  
ACAMPADOS. SOMOS POVO, SOMOS GENTE, SOMOS GENTE  
QUE LUTA, QUE SONHA POR UM MUNDO DIFERENTE.  
DESUNIDOS SOMOS PEÇAS, TODOS JUNTOS SOMOS SOMA.  
SOMOS GENTE RESISTENTE, OUSADIA E CORAGEM. NOSSAS  
MARCAS. SOMOS GENTE QUE LUTA POR UM PEDAÇO  
DE CHÃO, SOMOS GENTE QUE LUTA PELOS DIREITOS DE  
NOSSOS IRMÃOS. SOMOS IGUAIS E DIFERENTES, E NA  
NOSSAS DIFERENÇAS, CONTINUAMOS SENDO GENTE.

## QUEM SÃO OS AUTORES E AS AUTORAS?



DA ESQUERDA PARA DIREITA: GABRIEL,  
LIANE, MARLI, JOÃO, FRANCINETE,  
ILTON E SEBASTIÃO  
FOTO: ERIKA NAZAZONO

RECORDAR É SEMPRE UM ATO DE CRIAÇÃO.  
TODA HISTÓRIA É REPLETA DE SIGNIFICADOS QUE NOS  
APROXIMAM DAS HISTÓRIAS DAS ALFABETIZANDAS, DOS  
ALFABETIZANDOS, BEM COMO, DAS ALFABETIZADORAS E DOS  
ALFABETIZADORES.

CERTAMENTE AO LER OU OUVIR ESSAS EXPERIÊNCIAS VOCÊ SE  
SENTIRÁ PRÓXIMO DE CADA UM DELES.

SOU ILTON GONÇALVES DA SILVA  
VENHO DE GUARAQUEÇABA  
ESTOU AQUI AGORA  
VENHO DA COMUNIDADE DE BATUVA  
REPRESENTANTE DE QUILOMBOLA

ENFRENTO FORTES CHUVAS E VENTOS  
ENFRENTO FORTE TEMPORAL  
A 32 KM DA SEDE (CIDADE DE GUARAQUEÇABA)  
VENHO DO NORTE DO LITORAL

SOU PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL  
TENHO MUITO A APRENDER E POUCO A ENSINAR  
ASSUMI UM COMPROMISSO  
DE JOVENS E ADULTOS ENSINAR (ALFABETIZAR)

ILTON GONÇALVES DA SILVA  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)

MEU NOME É SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO E QUERO CONTAR UM POUQUINHO DA HISTÓRIA DA MINHA VIDA: SOU NASCIDO DIA 15.11.1963, NO MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS. SOU CASADO, SOMOS SETE IRMÃOS, EU CRESCI NO MESMO LUGAR ONDE EU NASCI.

TIVEMOS MUITAS LUTAS SOFRIDAS, MAS ATRAVÉS DE NOSSO TRABALHO A COMUNIDADE CRESCEU E ASSIM TEMOS MAIS EDUCAÇÃO E SAÚDE. ATÉ MESMO OS ADULTOS SE INTERESSARAM EM ESTUDAR, MESMO COM A IDADE AVANÇADA. EU ENTENDO QUE DESSA FORMA VALEU TODA A NOSSA LUTA PARA TERMOS EDUCAÇÃO PERTO DA GENTE. ALGO QUE EU AGRADEÇO COM EMOÇÃO.

EU APRENDI A FALAR PORTUGUÊS COM 13 ANOS DE IDADE. AO MESMO TEMPO, EU CONSEGUI ESCREVER TAMBÉM. ISSO COMEÇOU NO ANO 1972, E ESTÁ CADA VEZ MAIS FIRME A EDUCAÇÃO COM AS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE.

SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE RIO DAS COBRAS  
ETNIA GUARANI  
NOVA LARANJEIRAS (PR)

MEU NOME É MARLI CABRAL DA SILVA, SOU DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA.

SOU CASADA COM QUILOMBOLA HÁ VINTE E SETE ANOS, TENHO DUAS FILHAS, DOIS GENROS E DOIS NETOS MARAVILHOSOS. SOU PROFESSORA MUNICIPAL 40 HORAS HÁ QUINZE ANOS. À NOITE, SOU PROFESSORA DO PARANÁ ALFABETIZADO. TENHO VINTE ALUNOS MATRICULADOS E SETE FREQUENTANDO. TRABALHEI COM O PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO NO ANO DE 2005, FOI UMA EXPERIÊNCIA MARAVILHOSA. NÃO CONTINUEI EM 2006 E EM 2007 PARA DAR OPORTUNIDADE ÀS MINHAS CUNHADAS. ESSE ANO, UMA DESISTIU E EU RETORNEI. ESSA EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM ADULTOS É BOA, POIS QUANDO ELES VÃO PARA A SALA DE AULA NÃO QUEREM PERDER TEMPO. A ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO NEM SE COMPARA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

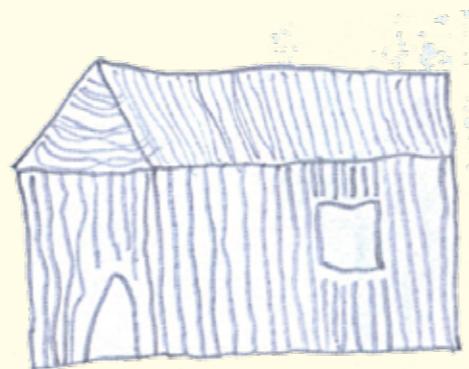
O GRANDE DESAFIO É A FREQUÊNCIA E A PERMANÊNCIA DESSES ALUNOS, POIS A MAIORIA É BÓIA-FRIA E VEM PARA CASA MUITO TARDE, COM ISSO DIFICULTA A IDA PARA A ESCOLA.

MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)



(...) NA VIDA COTIDIANA, CADA SER PROCURA PRODUIR O SEU SABER. SÃO INVENÇÕES FEITAS PELAS MULTIDÕES, QUE APARECEM EM AUTORES. REFLETEM ALEGRIAS E DORES; DÃO CONSELHOS E INDICAM FORMAS DE VIVER. É A SABEDORIA POPULAR, QUEM PRODUZ OS MAIS ASTUTOS PROFESSORES. (...)

ADEMAR BOGO  
CARTAS DE AMOR, 2008



QUAL SUA HISTÓRIA?

QUAL A SABEDORIA PRODUZIDA EM SUA COMUNIDADE?





EU SOU JOÃO DO PRADO. MORO NO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE MUNICÍPIO DE LINDOESTE – PR.

SOU COORDENADOR DO ASSENTAMENTO. JÁ TENHO 12 ANOS DE ASSENTAMENTO, AGORA SOU EDUCADOR DO PARANÁ ALFABETIZADO. EU TENHO QUINZE ALUNOS PARA OS QUAIS ESTOU DANDO AULA. COMECEI ESTE MÊS COM DEZ HORAS AULA.

ESSA É A MINHA HISTÓRIA DE VIDA NO MOVIMENTO SEM TERRA. EU ME ACAMPEI COM DEZOITO ANOS E FIQUEI QUATRO ANOS ACAMPADO. NÓS SOFRÍAMOS PERSEGUIÇÃO DOS GOVERNOS E DAS POLÍCIAS. NÓS NÃO PODÍAMOS SAIR COM UM BONÉ DO MOVIMENTO, PORQUE PODÍAMOS SER PRESOS OU MORTOS PELOS PISTOLEIROS E POLICIAIS. EU TRABALHEI ATÉ A QUATRO REAIS POR DIA, NÃO DAVA PARA COMPRAR UM PACOTE DE ARROZ. MAS TINHA QUE TRABALHAR PARA NÃO PASSAR FOME E NÃO ROUBAR. DURANTE MINHA HISTÓRIA, FIZ DEZ BARRACOS.

EU SOU JOÃO DO PRADO, TENHO TRINTA E UM ANOS. ESSA É A MINHA HISTÓRIA DE VIDA. O QUE EU FALEI É SÓ UMA PARTE DA MINHA HISTÓRIA DE VIDA.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)  
LINDOESTE (PR)

NASCI EM TERRA INDÍGENA XAPECÓ, MUNICÍPIO DE XÂNXERÊ, NA ÉPOCA. HOJE PERTENCE A UM NOVO MUNICÍPIO, DE ITAPUACI.

VIM PARA MANGUEIRINHA EM 2006, VOLTEI PARA TERRA INDÍGENA BOA VISTA DIA 16 DE JANEIRO DE 2008. NO MESMO ANO FUI NOVAMENTE PARA RIO DAS COBRAS.

EM TODAS AS ALDEIAS SEMPRE ME DEI BEM COM A COMUNIDADE, COM AS CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E OS MAIS VELHOS, E COM A LIDERANÇA DAS COMUNIDADES. PROCURO SER CALMO, NÃO AGRIDO NINGUÉM COM PALAVRAS. ATUALMENTE ESTOU EM TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS.

GABRIEL BELINO  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
POVO KAINGANG  
LARANJEIRAS DO SUL (PR)

EU SOU FRANCINETE, MORO NO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS, BAIRRO PORTO NOVO.

SOU ALFABETIZADORA DE DESCENDENTES DE QUILOMBOLAS, COM DEZ ALFABETIZANDOS, E TENHO UMA TURMA NO QUILOMBO CÓRREGO DAS MOÇAS, COM SEIS ALFABETIZANDOS. ESTOU HÁ QUASE DOIS MESES NA ALFABETIZAÇÃO.

EU NASCI NO PORTO NOVO, NUMA CASINHA DE BARRO ONDE MEUS PAIS MORAVAM. MOREI LÁ ATÉ UNS 5 ANOS MAIS OU MENOS. LÁ NÃO TINHA LUZ NEM BANHEIRO, MUDAMOS DESSA CASA PARA UMA CHÁCARA. MORAMOS ALGUNS ANOS NESSA CHÁCARA, TIVEMOS QUE SAIR, FOMOS MORAR NUMA CASA VELHA DA MINHA TIA. NÃO DEMOROU MUITO TEMPO TIVEMOS QUE SAIR. GRAÇAS A DEUS ANTES DE NÓS SAIRMOS UMA TIA QUE MORA AQUI EM CURITIBA PEDIU PARA NÓS IRMOS MORAR E CUIDAR DA CASA PARA ELA. JÁ ESTAMOS LÁ HÁ SETE ANOS.

HOJE, GRAÇAS A DEUS, ESTAMOS TERMINANDO DE CONSTRUIR NOSSA PRÓPRIA CASA NO NOSSO TERRENO E TUDO MUDOU PARA MELHOR EM MINHA VIDA, GRAÇAS A DEUS, E APESAR DE ALGUMAS COISAS SOU MUITO FELIZ.

FRANCINETE MORAIS DOS SANTOS  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS  
ADRIANÓPOLIS (PR)



FOTO: DEVA ESTRELA

HISTÓRIA DE VIDA DA MINHA COMUNIDADE: BOM, EU MORAVA COM MINHA MÃE ATÉ OS 15 ANOS E NÃO CONHECIA MEU PAI. VIM MORAR COM MEU PAI EM 2006. EU MORAVA NA CIDADE COM MINHA MÃE, É DIFÍCIL ACOSTUMAR MORAR EM ASSENTAMENTO NO INTERIOR. AÍ VEIO MINHA PEDAGOGA ELIZETE, E O COLÉGIO VEIO COM O PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO EM 2007. EM 2007 FOI MINHA PRIMEIRA TURMA DE ALFABETIZAÇÃO, EM 2008 TIVE MINHA SEGUNDA TURMA. GOSTEI MUITO DO PROGRAMA, PEGO ÔNIBUS PARA MEU COLÉGIO IRACI SALETE STROZAK. É UNS QUINZE QUILOMETROS LONGE DE CASA, CHEGO DA ESCOLA, ALMOÇO E JÁ VOU PARA MINHA OUTRA ESCOLA, MAS ESSA PARA DAR AULA. NO FIM DE SEMANA DOU AULAS CATEQUESE E AJUDO A MINISTRAR OS CULTOS DA IGREJA, E EU FICO FELIZ EM FAZER ESSES CURSOS, PARA CONHECER E DIALOGAR COM OUTRAS PESSOAS.

LIANE DAMAZIO  
ALFABETIZADORA DO ASSENTAMENTO MARCOS FREIRE  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)  
RIO BONITO DO IGUAÇU (PR)

*ALÉM DA SUA HISTÓRIA, VOCÊ CONHECE ALGUMA OUTRA HISTÓRIA  
DE PESSOAS QUE VIVEM NA SUA COMUNIDADE?*

*JUNTO COM SEUS COLEGAS E SEU ALFABETIZADOR, ORGANIZEM  
UMA RODA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS!*



APÓS SE FAZ A APRESENTAÇÃO  
CADA UM A SUA HISTÓRIA  
ESSA, CONFESSO, FOI BOA  
PRA SE GUARDAR NA MEMÓRIA

AÍ SEGUE O TRABALHO  
ESTAVA JUNTO EU VI  
AGRUPARAM-SE QUILOMBOLAS, KAINGANG,  
AGRUPARAM-SE OS GUARANI

É GOSTOSO OUVIR OS COLEGAS  
TODOS ELES ENVOLVIDOS  
TODOS ELES POR UMA SÓ CAUSA  
PELO UM POVO TÃO SOFRIDO

MEUS COLEGAS NÃO SE ENTREGUEM  
NÃO FIQUEM DESESPERADOS  
NESTE MUNDO SÓ É FÁCIL  
COLETAR DINHEIRO ACHADO

QUANDO ESCREVO  
ESCREVO COM SENTIMENTO  
POR TER QUE PROVAR AO BRASIL  
QUE KAINGANG, GUARANI, SEM-TERRA E NEGROS  
TAMBÉM  
SÃO GENTE.

ILTON GONÇALVES DA SILVA  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



NOSSA CARTOGRAFIA SOCIAL,  
NOSSO JEITO DE FAZER CARTOGRAFIA,  
NOSSO JEITO DE VER O TERRITÓRIO

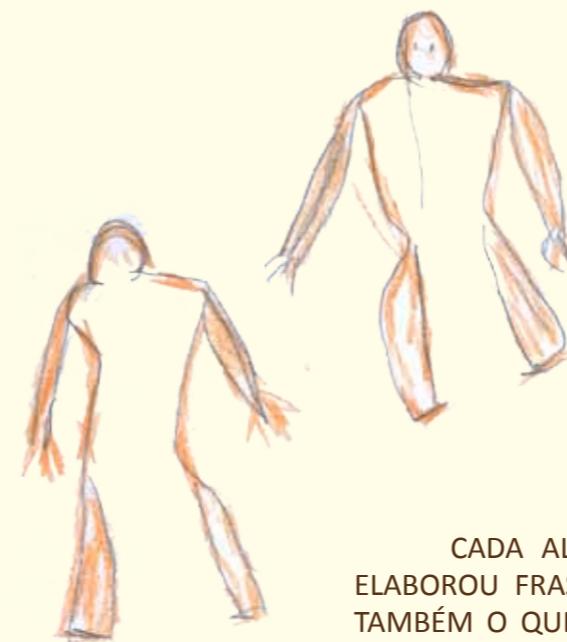


FAÇAMOS NOSSA CARTOGRAFIA

FOI ASSIM QUE AQUI CHEGUEI  
ATÉ COM MUITA ALEGRIA  
PARA QUE COM AJUDA DE VOCÊS  
FAÇAMOS NOSSA CARTOGRAFIA

A MEU VER, ESTE ENCONTRO É BOM, COMPENSA  
AONDE TODOS FALAM, REFLETEM  
E JOGA PRA FORA O QUE PENSA  
FAZER UMA CARTOGRAFIA  
O MÁXIMO DE ELABORADA  
PREPARADA PARA UM FUTURO  
DE UM SONHO TÃO ESPERADO

ILTON GONÇALVES DA SILVA  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



CADA ALUNO ESCOLHEU UM DESENHO DO ANTES, E  
ELABOROU FRASES E DESENHOS DO PRESENTE, DESTACANDO  
TAMBÉM O QUE INCOMODA A COMUNIDADE, OS CHAMADOS  
CONFLITOS, E A CONFEÇÃO DO CROQUI DA COMUNIDADE.  
FICARAM UM POUCO RESISTENTES QUANTO AOS DESENHOS,  
POIS ACHAVAM QUE ERA MUITO.

TUDO O QUE ELES FALAVAM EU QUERIA QUE  
DESENHASSEM. POR FIM, NÃO QUERIAM MAIS FALAR, MAS COM  
JEITINHO EU CONSEGUI QUE CHEGASSEM ATÉ A CONFEÇÃO  
DO CROQUI. APESAR DAS DIFICULDADES E RESISTÊNCIA, FOI UM  
TRABALHO MUITO GRATIFICANTE.

MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE  
PALMAS (PR)



REUNI OS ALFABETIZANDOS E FALEI PARA ELES SOBRE A PROPOSTA DA CARTOGRAFIA DO PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO E A PRODUÇÃO DO LIVRO. OS QUE ESTAVAM PRESENTES FICARAM PREOCUPADOS E FALARAM QUE NÃO SABIAM FAZER. FIQUEI NERVOSA, POIS PENSEI QUE NÃO IA LEVAR NENHUM TRABALHO DELES. QUANDO EU PEDI O EXERCÍCIO PARA CASA FICARAM MUITO PREOCUPADOS, POIS PENSARAM QUE ERA DIFÍCIL, MAS QUANDO EU EXPLIQUEI COMO ERA PARA FAZER, ACHARAM MUITO FÁCIL E GOSTOSO DE FAZER.

FRANCINETE MORAIS DOS SANTOS  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS  
ADRIANÓPOLIS (PR)

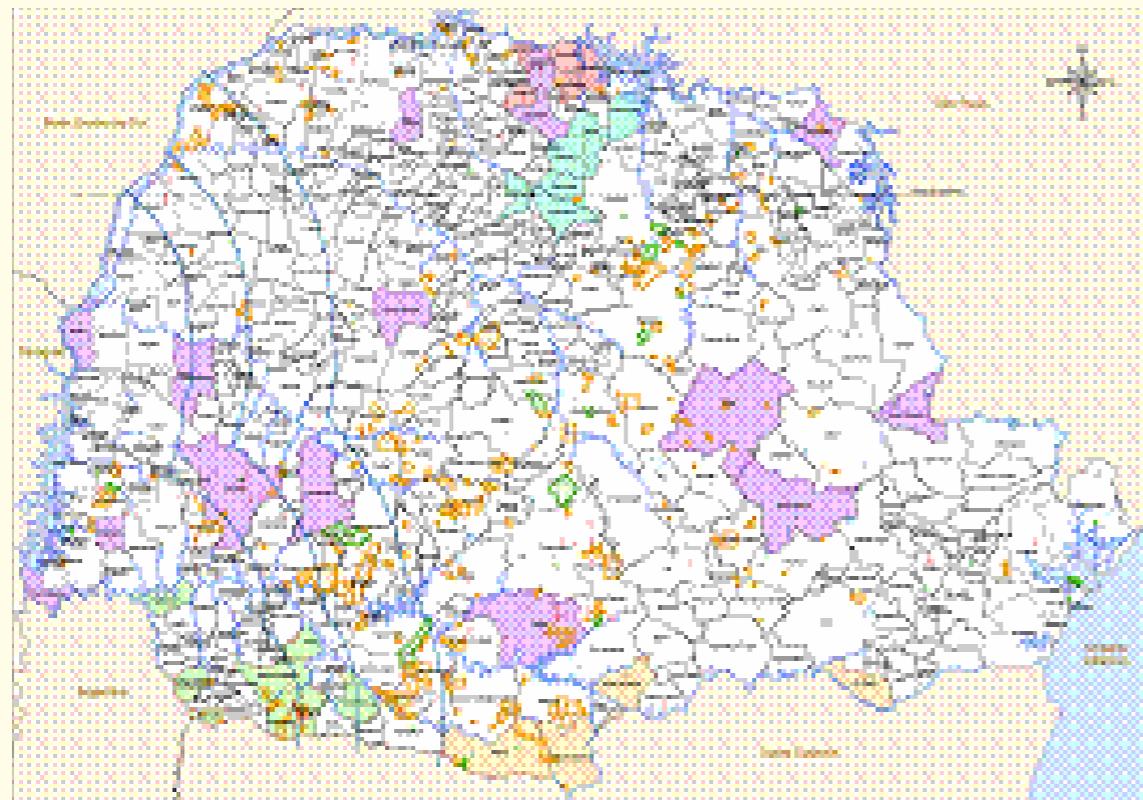
TE DOU UMA CANÇÃO

...E CONTINUO FALANDO PARA VOCÊ  
TE DOU UMA CANÇÃO  
COMO UM DISPARO  
COMO UM LIVRO  
COMO UMA PALAVRA...

SILVIO RODRIGUEZ



## CONFLITOS AGRÁRIOS, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS E REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ - SÉC. XX



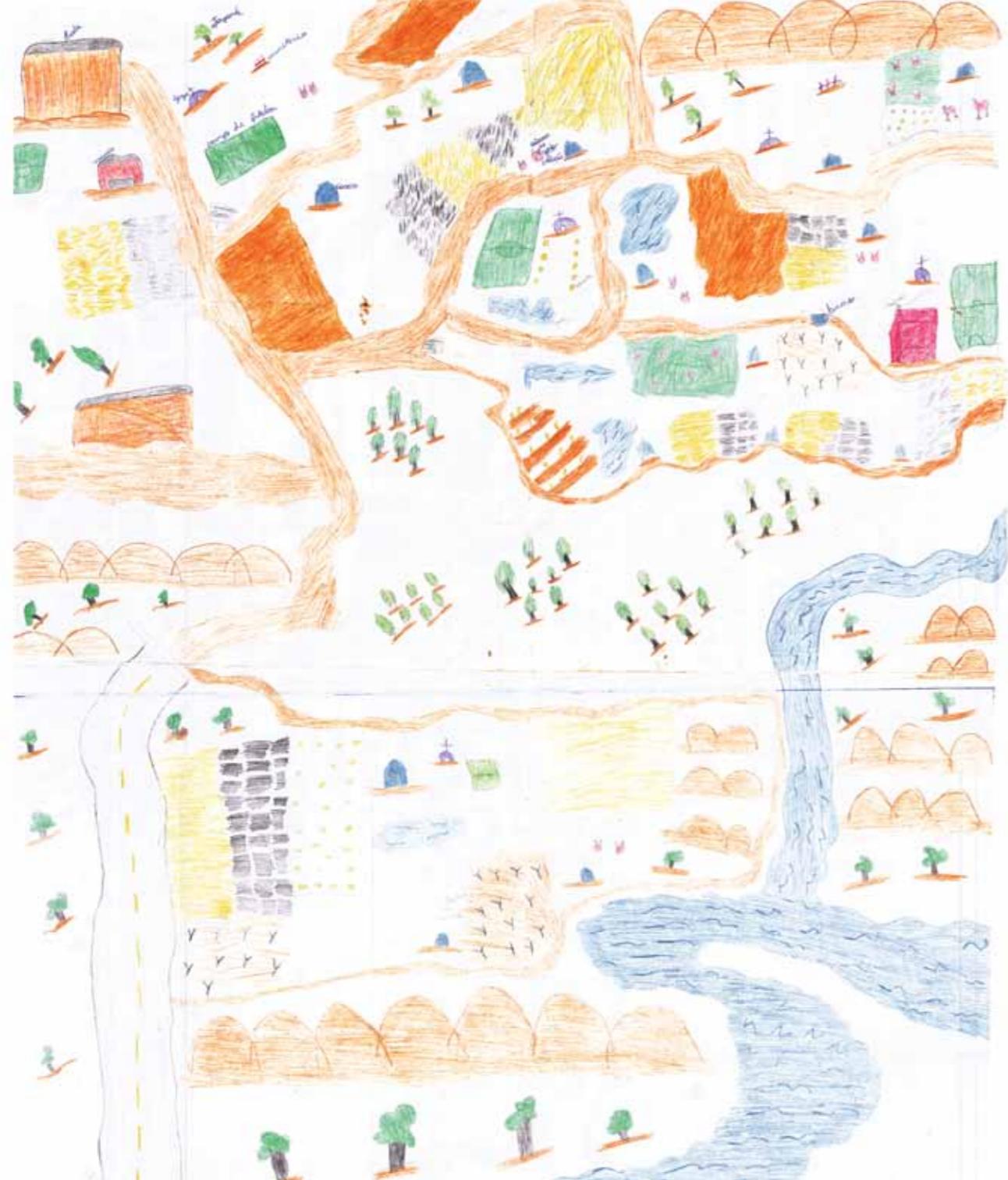
SENTI A VALORIZAÇÃO, ELES ESTÃO TENDO MAIS OPORTUNIDADE DE RELATAR SUAS HISTÓRIAS, DE VALORIZAR A HISTÓRIA DELES. ALÉM DAS COISAS RUINS, APRENDERAM A RELATAR AS COISAS BOAS.

EU NÃO SABIA O QUE EU IA ENSINAR PARA OS IDOSOS. EU TENHO DÓ DOS IDOSOS, FAZEM FORÇA PARA ESCREVER, VISTA CANSADA.

É BOM RELATAR COISAS BOAS, A GENTE RELEMBRA, VIVE A FELICIDADE NOVAMENTE E ALEGRA OUTRAS PESSOAS.

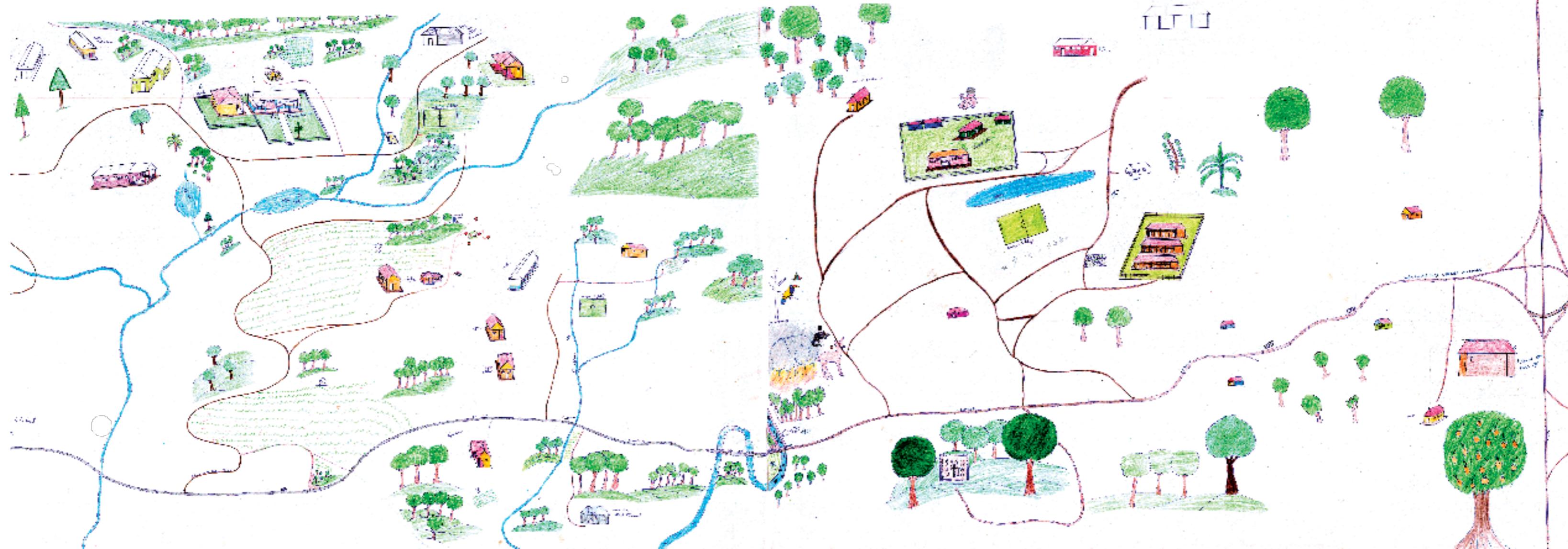
MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE  
PALMAS (PR)





### LEGENDA

-  CAMPO DE FUTEBOL
-  ESCOLA
-  MERCADO
-  MATO GRANDE
-  IGREJA
-  CEMITÉRIO
-  BARRACOS
-  AÇUDE
-  CRIAÇÕES
-  REUNIÃO DA COMUNIDADE
-  CASAS
-  FEIJÃO E MILHO
-  SOJA
-  MANDIOCA
-  ESTRADA
-  INVASÃO DOS PINHEIROS
-  MONTANHA
-  RIO XAGU
-  ASFALTO
-  ESTRADA INTERDITADA OU MAL CONSERVADA



**LEGENDA**

-  COLÉGIO ESTADUAL
-  LAVOURA
-  CAMPO DE FUTEBOL

-  POSTO DE SAÚDE
-  MATA
-  IGREJA CATÓLICA

-  AÇUDE
-  MATAGAL QUEIMADO

-  FRUTAS
-  CAIXÃO

-  COAPAR
-  PASTORAL DA CRIANÇA
-  CEMITÉRIO

-  ESCOLA ESTADUAL
-  CAMPO DE FUTEBOL
-  LAVOURA

-  CASA DE REZA
-  COAPAR
-  CAIXA D'ÁGUA

-  COAPAR ANTIGA
-  PASTORAL DA CRIANÇA
-  AÇUDE



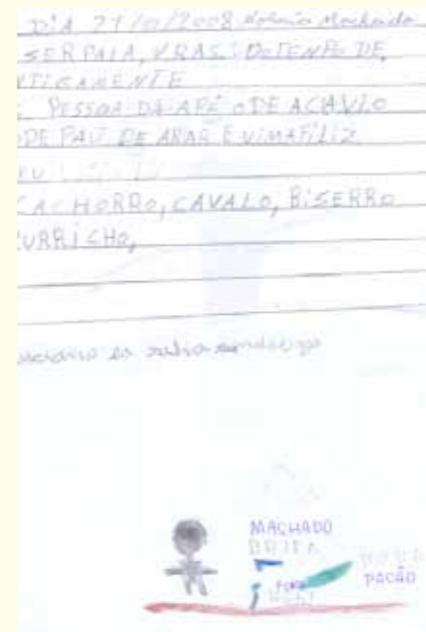
**LEGENDA**

-  PRINCIPAIS RIOS E RIACHOS DA COMUNIDADE DE BATUVA, MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA
-  ESTRADA E CARREADORES
-  FAMÍLIAS QUILOMBOLAS RECONHECIDAS
-  FAMÍLIAS DA COMUNIDADE NÃO QUILOMBOLAS
-  CAMPO DE FUTEBOL
-  IGREJA CATÓLICA
-  PEQUENA CRIAÇÃO DE AVES DE VÁRIAS ESPÉCIES
-  CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM PEQUENA QUANTIDADE DE VÁRIAS ESPÉCIES
-  PALMÁCIA: PALMEIRA, PUPUNHA E PALMITO NATIVO
-  ESCOLA RURAL MUNICÍPIO JUVENAL XAVIER
-  IGREJA EVANGÉLICA: CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, ASSEMBLÉIA DE DEUS, PRESBITERIANA E DEUS É AMOR
-  PROIBIÇÃO EXTRATIVISTA EM TODA ÁREA POR ESTAR DENTRO DE UMA APA E ALGUNS POLICIAIS FLORESTAIS DESPREPARADOS
-  RESERVA PERMANENTE
-  FALTA DE INTERESSE COLETIVO
-  CULTIVO DE VERDURAS EM PEQUENA QUANTIDADE
-  CULTIVO DE LEGUMES
-  PONTO DE ÔNIBUS DOS QUILOMBOLAS
-  FÁBRICA DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (FECHADA)
-  BAR E MERCEARIA
-  PRODUÇÃO DE CEREAIS

REPASSEI AOS ALFABETIZANDOS NA PRIMEIRA AULA TODA A IDÉIA SOBRE A CARTOGRAFIA SOCIAL E SEUS OBJETIVOS, DANDO-LHES OPORTUNIDADE A PERGUNTAS PARA SANARMOS JUNTOS DIFICULDADES E DÚVIDAS.

COM ISSO OS MESMOS SENTIRAM-SE A VONTADE E ANIMADOS.

ILTON GONÇALVES DA SILVA  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



DÁ SENTIDO E SIGNIFICADO, PARTE DE ALGO QUE É DELES. FICARAM ANIMADOS. EU MESMA ME ANIMEI PARA CONTINUAR COMO EDUCADORA. FOI TRABALHOSO, CANSATIVO, MAS FOI GRATIFICANTE. IMPORTANTE PARA VALORIZAR TAMBÉM A COMUNIDADE, NOSSA COMUNIDADE É DISCRIMINADA.

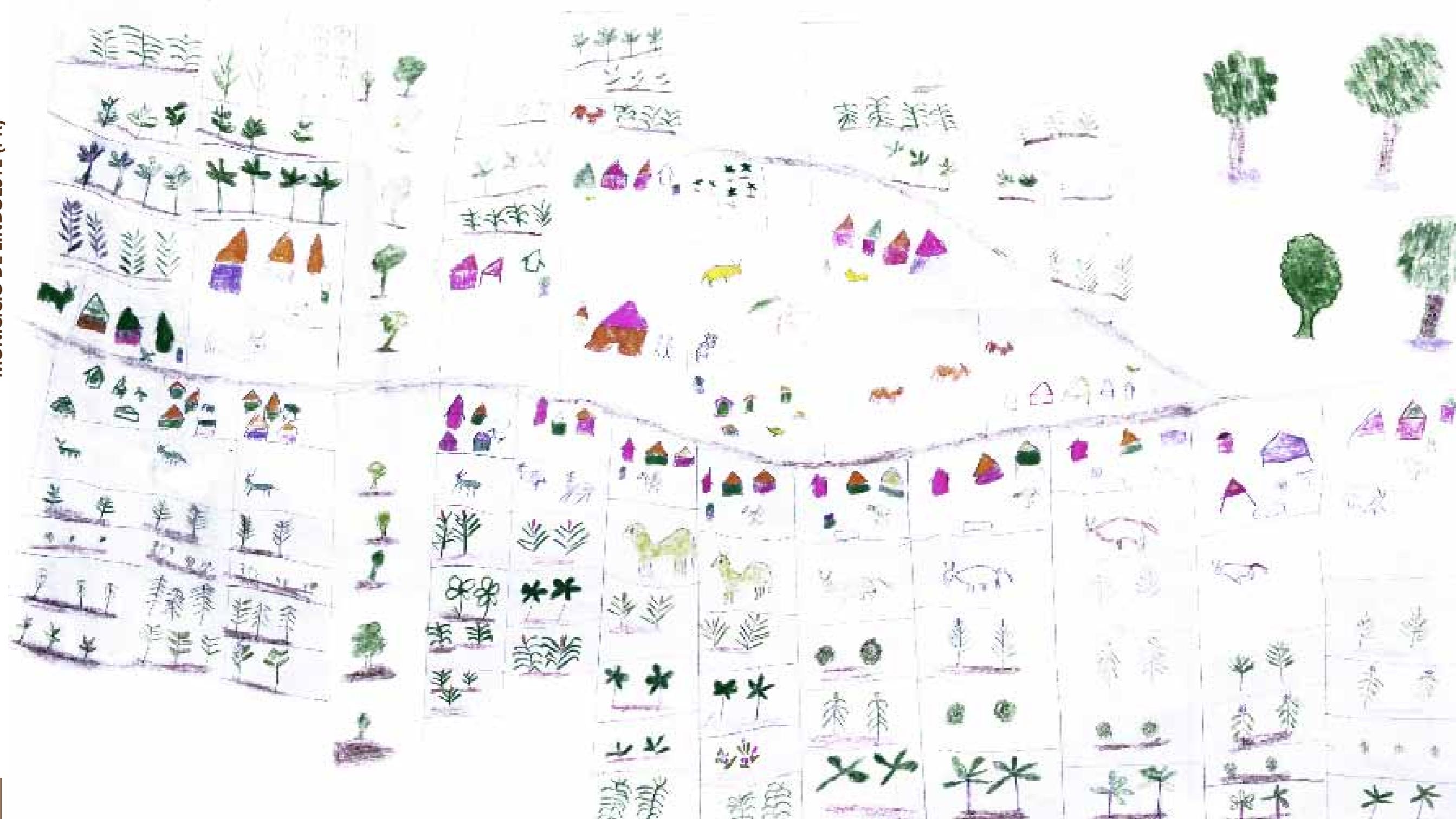
TRAZEMOS TODOS OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS E APRESENTAMOS, FOI MUITO BOM. UM TRABALHO QUE NÓS ACHÁVAMOS QUE SERIA DIFÍCIL DE DESENVOLVER TORNOU-SE GRATIFICANTE E ELES NOS SURPREENDERAM COM SEUS RELATOS E DESENHOS. VOLTANDO PARA A COMUNIDADE PARA DESENVOLVER MAIS ATIVIDADES. AGORA UM POUCO MAIS SISTEMATIZADO. ANALISAR AS MUDANÇAS PERCEBIDAS NO PRESENTE EM RELAÇÃO AO PASSADO, “ANTES”.

MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE  
PALMAS (PR)



**LEGENDA**

-  ESCOLAS
-  ARAUCÁRIA
-  POMAR/MAÇÃ
-  PINUS
-  MORADIAS QUILOMBOLAS
-  CHÁCARAS (CONFLITOS)
-  CONFLITOS
-  CEMITÉRIO PARTICULAR
-  FESTA PADROEIRO SÃO SEBASTIÃO
-  CEMEI
-  AEROPORTO
-  RIOS E LAGOS
-  RUAS



**LEGENDA**

-  CASA
-  TUIA
-  ESTREBARIA
-  CHIQUEIRO
-  VACA DE LEITE
-  GALINHA
-  COMUNIDADE
-  RESERVA
-  ÁREA COLETIVA
-  ESCOLA
-  IGREJA
-  MILHO
-  FEIJÃO
-  ARROZ
-  MANDIOCA



## LEGENDA

-  FUTEBOL DE CAMPO
-  FUTEBOL DE SETE
-  FUTSAL
-  RODOVIA COM ACIDENTE
-  RIOS
-  COLÉGIO ESTADUAL RIO DAS COBRAS
-  ESCOLA
-  CASA DE MATERIAL
-  CASA DE MADEIRA
-  FLORESTA
-  GRAMA
-  RODOVIA DE TERRA



FOTO: EDILSON GOMES COSTA

*AMPLIAR A VISÃO DE MUNDO, PENSAR NA AÇÃO DA  
COMUNIDADE, NO ESPAÇO EM QUE SE VIVE.  
CARTOGRAFIA SOCIAL E ALFABETIZAÇÃO: LER E  
TRANSFORMAR SUA REALIDADE.*

NA AULA INICIOU-SE A PRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO DO MAPA. ENTRE ELES FOI DECIDIDO QUE CADA UM CONSTRUÍSSE UM CROQUI E QUE NO FINAL FOSSE ESCOLHIDO UM POR ELES MESMOS PARA A CONSTRUÇÃO FINAL. POR FIM, FOI ESCOLHIDO O DO ALUNO DOMINGO CORDEIRO PIRES SOBRE O QUAL FOI TRABALHANDO-SE.

NA AULA SEGUINTE JÁ SE COMEÇA O TRABALHO DE MONTAGEM DE CROQUI COM OBSERVAÇÕES QUANTO À LEGENDA, MEDIADO PELO ALFABETIZADOR, MAS CRIADO PELOS ALFABETIZANDOS. EM COMUM ACORDO CHEGAM A UMA CONCLUSÃO.

ILTON GONÇALVES DOS SANTOS  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



### LEGENDA

-  RIO POLUÍDO
-  ESTRADA DE CHÃO: PÓ E LAMA
-  PLANTAÇÃO DE PINUS
-  LAMA PERTO DE CASA COM CHUVA
-  CAMPO DE FUTEBOL
-  PLANTAÇÃO DE MILHO
-  PLANTAÇÃO DE BANANEIRA



NESTA PARTE DO LIVRO, VOCÊ CONHECEU VÁRIAS HISTÓRIAS,  
E ALGUMAS FORMAS DE COMO ALGUNS ALFABETIZADORES E  
ALFABETIZANDOS PERCEBEM SEU ESPAÇO.

ESTA EXPERIÊNCIA TAMBÉM PODE SER FEITA POR VOCÊ JUNTO COM  
SEU ALFABETIZADOR E SEUS COLEGAS.



NOSSAS CULTURAS,  
NOSSO JEITO DE SER

## ASPIRAÇÃO

HOJE EU QUERO  
UM POEMA TRANSPARENTE,  
SEMELHANTE À LÁGRIMA  
QUE ILUDIU MEUS OLHOS DESATENTOS  
UM POEMA CAPAZ DE CORAGEM...

PEDRO TIERRA, 1979

ESSA POESIA DE PEDRO TIERRA É LINDA!

O QUE ESSES VERSOS FALAM PARA VOCÊ?

NO QUE ESSA POESIA FALA DE PESSOAS DE SUA COMUNIDADE?

QUE TAL FAZER UMA OUTRA RODA DE CONVERSA E FALAR SOBRE ESSA POESIA?

## TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

AY MA XE AMO MBE'UTA, MBA'EXA PA TEKOA ARA IJY PY'IAGUE. XE E MA AIKO RAKA'E JURAKUERY YVY RE. MUNICIPIO LARANJEIRAS TERI RAKA' E MA'ETÏO 63 OIKORAKO'E HA'EVA'E TEKOA MA OENOÏA RAKA'E JUAKUERYAYVU PY, RIO XAGU. HA'EVA'E TEKOAGUI XERERUARAKA'E HÁ'EVY TEKOA PINHAL KATY ROJE'OI RAKA'E, HA'EVA'E JAVE MAJE PETEÏ MA'ËTÏA 64 PYMA ROVAË RAKA'E. HÁ'EGUIMA TEKOA RÃ TAPIXIMA AJU, HÁ'EPYMA AIKO AÏPEVE AIKO.

NHANDERKO RÉGUA – XANOI KUERYREKO HA'E OPY'I RÉGUA GUIVE. NHANDEKUERY ETE'I MA NHANDERUETE PEMA GUETEI OMBOAXA MAVY OO'RÃ OPY'I RE IKUAI AGUÃ OJAPYXAKA'I AGUÃ NHANDERUETE PE ONHEPTYVOAGUÃ. HA'EVA'EMA YMA NHANDERAMOI KUERY IKUAI VA'EVOI OJAPYXAKA'IAEMA RAKA'E. HEXAI E'YVA'E OGUERAJA PYXA KA'I RANHE'RÃ TUUETE KUERY OEPY'I MARAMO OMONGUERA'RÃ. HA'E GUI AÏ TEÏ TEKOA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS PY IKUAI VA'E RÉGUA OPY'I RE TERI IKUAI NHANDEKUERY ETEI REKORÃVA'E KUEAE MA NDA'EVEI JAEJAPAREI AGUÃ. TEKOA RERYMA TAPIXI. HA'E PYMA NHANDETE'I MEME RAMI IKUAI NDA'IPOVEIMA TEÏ HETO IKUAI KA'ARUMA'RÃ OPY'I RE ONHEMBO'E OKUAPYVA'E OPY'IRUPI OIPORU'RÃ PETYGUAGUIVE.

TEKOA TAPIXI PYMA IKUAI NHANDEKUERY ETE'I 30 FAMÍLIA TEKOAARA IJYPY AGUEMA MA'ETYA 1966 DIA 06 JUNHO PY. NA'EJAVE PYMA KA'AGUYPATERI HETATERA MBA'EMO'A IKUAI VA'E KUE HAIVERIREMA MA'ETÏA 1970 PYMA TATA OIKORÃ KA'AGUI OKAI PA HA'ERAMO MYMBA KA'AGUYREGUA VOI OPA. OKAI PAE'ÏMBOVE MA NDOATAI VA'EKUE AÏMA OATAPAMA.

SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO  
ALFABETIZADOR DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
POVO GUARANI  
NOVA LARANJEIRAS (PR)



OS AVÓS REUNIAM MAIS OS FILHOS E OS NETOS PARA DISCUTIR OS PROBLEMAS, PARA RESOLVER TODOS JUNTOS. HOJE OS FILHOS NÃO RESPEITAM OS PAIS E OS AVÓS, FAZEM O QUE QUEREM, POR OS PAIS NÃO PERMITIREM QUE OS PAIS E OS PROFESSORES CHAMEM A ATENÇÃO DOS ALUNOS. ELES FALARAM QUE POR ISSO NÃO TEM MAIS JEITO, ACHAM QUE CADEIA É A SOLUÇÃO DE ROUBOS E DROGAS.

QUANDO ERAM JOVENS NÃO TINHAM MOLEZA, TRABALHAVAM, AJUDAVAM OS PAIS PARA NÃO PASSAR FOME.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS (MST)  
LINDOESTE (PR)

MEU CAPIM  
MEU MATO ENCORDADO E CHEIROSO  
ME EMBALE E ME ACALME  
PLUMAS E PANOS SEM ENGANOS



AS CASAS ERAM FEITAS DE MADEIRA, TIRADA DO MATO E COBERTAS COM TABUINHAS, ERA DE CHÃO BATIDO. OS COLCHÕES ERAM FEITOS DE CAPIM LIMÃO, ACOLCHOADOS ERAM FEITO DE ROUPAS VELHAS OU PAINA OU PENAS DE GALINHA.

A ROUPA ERA LAVADA NO RIO, NAS PEDRAS, FERVIAM A ROUPA NA TREMPE COM SABÃO DE CINZA E UM TANTINHO DE SODA. A LAVAGEM ERA COMUNITÁRIA, UMA INICIAVA A LAVAGEM, IA PASSANDO PARA OUTRA, ATÉ A ROUPA FICAR PRONTA. FAZIAM A CERCA DE VAREJÃO (MADEIRA DE CAMBUIM, BUGREIRO, MIGUÉ-PINTADO, GUAÇABUMBA, ENTRE OUTROS) PARA ESTENDER A ROUPA. IAM BUSCAR A ROUPA NA CIDADE, NA CASA DOS PATRÕES E DESCANSAVAM DEBAIXO DOS PINHEIROS.

A COMUNIDADE PRECISA DE MAIS UNIÃO ENTRE AS FAMÍLIAS, OS VIZINHOS. ALGUMAS PESSOAS NEM OLHAM PRA GENTE.

MARIA APARECIDA DE SOUZA SANTOS  
ALFABETIZANDA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE DA SILVA  
PALMAS (PR)



FOTO: DEVA ESTRELA

A ÁGUA ERA RETIRADA DA NASCENTE COM A AJUDA DO CARNEIRO, HOJE CHAMADO BOMBA D'ÁGUA. EXISTIAM AS TAIPAS DE PEDRA CONSTRUÍDA PELOS ESCRAVOS QUE TRABALHAVAM PARA OS FAZENDEIROS, OS BAÚS NAQUELE TEMPO ERAM CHAMADOS DE CANASTRA.

ANGELINA GOMES DUARTE  
ALFABETIZANDA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE DA SILVA  
PALMAS (PR)

A CANJICA ERA SOCADA POR DUAS PESSOAS NO PILÃO ONDE, EM UMA TREMPÉ, COZINHÁVAMOS QUIRERA COM CARNE DE PORCO. TAMBÉM ASSÁVAMOS CARNE NO GANCHO, NA ESTACA, NAS PANELAS DE FERRO EM FRENTE DA CASA. CRIÁVAMOS GALINHAS E PORCOS. TÍNHAMOS PLANTAS QUE SERVIAM COMO REMÉDIO.

COLOCAVA-SE CINZA PURA NA ÁGUA PARA FERVER A ROUPA, ISSO AJUDAVA A BRANQUEÁ-LA.

ZENAIDE RIBEIRO CABRAL  
ALFABETIZANDA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE DA SILVA  
PALMAS (PR)



NÃO TINHA NEM BORRACHA, A MOCHILA ERA PACOTE DE AÇÚCAR.

JOAQUIM DO CARMO  
ALFABETIZANDO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)

NÃO TINHA CHINELO. ENCONTRÁVAMOS OS COMPANHEIROS NA ESTRADA E UM PEGAVA O CHINELO DO OUTRO. ERA SÓ ATÉ A 4ª SÉRIE. MUITOS IAM EMBORA SE ACAMPAR, SÓ TRABALHAVAM DEPOIS DA 4ª SÉRIE.

MUITOS PAIS NUNCA ESTUDARAM E NUNCA NOS FALARAM COMO ERA.

MARGARIDA LERIA  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)





VOCÊ ACHA QUE APENAS ANTIGAMENTE EXISTIAM DIFICULDADES?

QUAIS AS DIFICULDADES QUE EXISTEM HOJE NA SUA COMUNIDADE PARA QUE AS CRIANÇAS FREQUENTEM REGULARMENTE A ESCOLA?



FOTO: EDILSON GOMES COSTA



FOTOS: DEVA ESTRELA

OS ALUNOS FALARAM SOBRE AS LEIS NO TEMPO ANTIGO, AS LEIS ERAM MAIS RIGOROSAS, O POVO TINHA MAIS MEDO.

OS VIZINHOS SE ORGANIZAVAM PARA AJUDAR AS FAMÍLIAS DOS OUTROS PARA PLANTAR E COLHER. TODOS OS PRODUTOS ERAM COLHIDOS COM TRILHADEIRA, BOIS E CAVALOS.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS (MST)  
LINDOESTE (PR)

VOCÊ CONCORDA QUE AS LEIS ANTIGAS ERAM MAIS RÍGIDAS?

COMO VOCÊ ACHA QUE DEVERIAM SER AS LEIS? O QUE PODERIA MELHORAR?

AS MULHERES CASAVAM NO MÁXIMO COM VINTE E UM ANOS E  
TINHAM DE DOZE A QUINZE FILHOS.  
MINHA AVÓ E O FALECIDO AVÔ TRABALHAVAM NA ROÇA.  
TRABALHAVA QUE NEM UMA CONDENADA, UMA VIDA SOFRIDA  
QUE DEUS ME LIVRE.

MARGARIDA LERIA  
ALFABETIZANDA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



FOTO: JOÃO MARCOS ALBERTON



*AOS POUCOS AS MULHERES VÃO OCUPANDO MAIS ESPAÇO NA SOCIEDADE. MUITAS DELAS TRABALHAM EM CASA, CUIDAM DOS FILHOS E AINDA TRABARAM FORA.*

*COMO É A ATUAÇÃO DAS MULHERES NA SUA COMUNIDADE?*



OS ALIMENTOS ERAM PRODUZIDOS E NÃO ERAM VENDIDOS, ERAM FEITAS TROCAS DE PRODUTOS. OS QUE NÃO ERAM TROCADOS, ERAM GUARDADOS NA TUIA PARA O CONSUMO DA FAMÍLIA E DOS ANIMAIS.

GABRIEL DAMAZIO  
ALFABETIZANDO DO ASSENTAMENTO MARCOS FREIRE  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS (MST)  
RIO BONITO DO IGUAÇU (PR)

## **DO CHÃO TIREI A BATATA, E ERA DOCE**

NEM A SODA NÃO SE COMPRAVA. OS FOGÕES ERAM À LENHA, COM TIJOLO REBOCADO COM BARRO SE FAZIA O FOGÃO! O AÇÚCAR FAZIA DA CANA E ERA A RAPADURA QUE ADOÇAVA O CAFÉ. A FARINHA ERA FEITA COM MANJOLO, LAVAVA-SE O MILHO, COLOCAVA-SE NO PILÃO, SOCAVA-SE POR CONTA, E QUANDO ESTAVA PRONTO PENEIRAVA-SE. TINHA O FORNO GRANDE E RASO.

A GENTE ASSAVA BATATA-DOCE E MANDIOCA NO LEITE. NÃO PRECISAVA SE PREOCUPAR COM NADA.

DELCI GONÇALVES  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)

NOSSOS AVÓS FALAVAM QUE TINHA BASTANTE MATO E BICHO PRA GENTE MATAR E COMER, NÃO PRECISAVA IR AO MATO, OS BICHOS SAIAM NA CASA. VOCÊ PODIA ESCOLHER, FAZIAM A CASA EM QUALQUER LUGAR. EU AINDA ALCANCEI UM POUCO DESSE TEMPO. EU ESTAVA COM MAIS OU MENOS SETE ANOS QUANDO MEU AVÔ CAÇOU UMA PACA, TROUXE PARA CASA E FALOU PARA MEUS TIOS: VÃO CORTAR UMAS VARAS E BASTANTE FOLHAS DE XAXIM, FAÇAM UM BURACO E FAÇAM FOGO. MEUS TIOS FORAM E FIZERAM TUDO AQUILO QUE MEU AVÔ FALOU. CORTARAM ATÉ LENHA DE ANGICO. COLOCARAM UMAS PEDRAS NO FUNDO DO BURACO DE MAIS OU MENOS UM METRO DE PROFUNDIDADE. DEPOIS FIZERAM O FOGO, QUEIMARAM TODA A LENHA, PUSERAM AS VARAS EM CIMAS DAS BRASAS, E UMA CAMADA DE FOLHA DE XAXIM.

DORVALINA FELICIANO  
ALFABETIZANDA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
ETNIA KAINGANG  
LARANJEIRAS DO SUL (PR)



FOTOS: DEVA ESTRELA



TEMPO ERA BOM, FALAVA MEU PAI QUANDO A GENTE CAÇAVA. JÁ TINHA A MISTURA, “ÊMÍ”, DE MILHO SOCADO NO PILÃO OU “MÃJOR”, SAPECAVA O PINHÃO, OU SECAVA PARA COMER.

DARCI EMILIO  
ALFABETIZANDO DACOMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



O TEMPO PASSA E A GENTE SE ENCONTRA DE NOVO.

A LUTA PELA TERRA É TAMBÉM A LUTA PARA QUE CADA  
SER HUMANO SE SINTA DIGNAMENTE HUMANO.



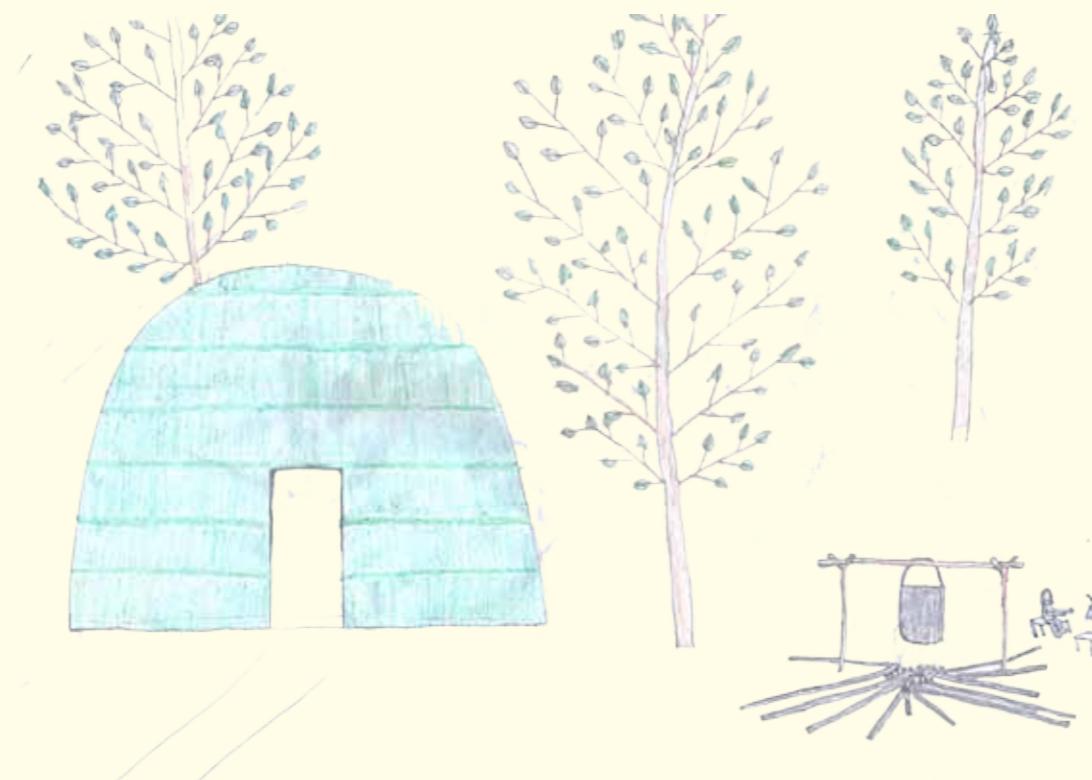
Nossas Escolas

HAVIA UMA CHÁCARA, DO SR. VALDEMAR, COM PLANTAÇÕES DE MILHO, MANDIOCA, BATATA DOCE, FEIJÃO, PEPINO, CHIQUEIRÃO DE PORCO E CRIAÇÃO DE VACA, E QUE O SR. VALDEMAR VENDIA PARA OS MORADORES. ANTES DE CONSTRUIR A ESCOLA QUE EXISTE HOJE, A ESCOLA ERA NO AEROPORTO, ONDE TODAS AS CRIANÇAS DO BAIRRO ESTUDAVAM. HOJE TEMOS QUADRA DE ESPORTE, CRECHE E PRIVILÉGIO DE TER UMA ESCOLA NOVA. ANTES DE TER A ESCOLA A MAIORIA ESTUDAVA EM CASA COM OS MAIS VELHOS QUE JÁ SABIAM UM POUCO, EM FOLHAS DE PAPEL DE MERCADO QUE OS VENDEDORES USAVAM PARA EMBRULHAR A MERCADORIA

ANTIGAMENTE AS CRIANÇAS FICAVAM DE CASTIGO PARA APRENDER, NÃO TINHAM MERENDA, NEM CADERNO, NEM CALÇADO PARA POR NO PÉ. A MOCHILA ERA UM PACOTE DE ARROZ. HOJE AS CRIANÇAS TÊM TUDO E NÃO DÃO VALOR, NÃO APRENDEM PORQUE NÃO QUEREM, PORQUE O ESTUDO É MELHOR QUE ANTIGAMENTE, TEM TUDO, MAS SE FACILITAMOS BATEM ATÉ NA PROFESSORA.

MARGARIDA LERIA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)

VOCÊ CONCORDA QUE HOJE EM DIA TODAS AS CRIANÇAS TÊM TUDO O QUE PRECISAM PARA ESTUDAR?



ANTIGAMENTE A EDUCAÇÃO NÃO TINHA INCENTIVO, NÃO TINHA TRANSPORTE ESCOLAR, NÃO TINHA MERENDA ESCOLAR. HOJE OS FILHOS TÊM TUDO E NÃO SABEM VALORIZAR PORQUE OS PAIS ATÉ CONTAM COMO ERA DIFÍCIL, MAS ELES NÃO ACREDITAM.

ZENAIDE RIBEIRO CABRAL  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)

A ESCOLA ERA UMA CASA DE TÁBUA NO MEIO DO MATO, ERA LONGE. AGORA É BEM BOA ,COM BRINCADEIRA. É PRECISO EXIGIR MAIS O ESTUDO, NÃO TANTO AS BRINCADEIRAS.”

ANTÔNIO FERREIRA PONTES  
ALFABETIZANDO COMUNIDADE QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS  
ADRIANÓPOLIS (PR)

A ESCOLA ESTÁ MUITO BOA TANTO O ESPAÇO QUANTO A EDUCAÇÃO. A SAÚDE ESTÁ REGULAR, O POSTO DO BAIRRO ATENDE A QUATRO COMUNIDADES NUM ESPAÇO MUITO PEQUENO. A IGREJA DA NOSSA COMUNIDADE É UMA MARAVILHA, SÓ QUE AS PESSOAS NÃO SE CONSCIENTIZAM DA IMPORTÂNCIA DE DEUS.

AGORA, DEPOIS DE CERTA IDADE, QUERO APRENDER MUITA COISA AINDA, POIS O QUE SEI APRENDI SOZINHO. MINHA CASA HOJE É SALA DE AULA E CASA DE ORAÇÃO.

VOCÊ CONCORDA QUE A ESCOLA MUDOU PARA MELHOR?

DE QUE FORMA A EDUCAÇÃO PODERIA MELHORAR PARA QUE TODAS E TODOS TENHAM O DIREITO DE ESTUDAR COM DIGNIDADE?

FAÇA UMA RODA DE CONVERSA E APONTEM AÇÕES QUE PODERIAM MELHORAR A EDUCAÇÃO NA SUA COMUNIDADE.

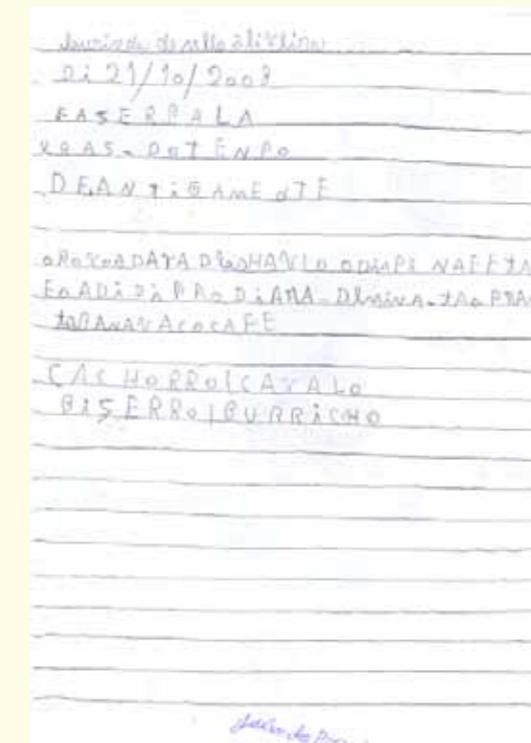


NÃO ESTUDEI PORQUE TINHA QUE TRABALHAR NA ROÇA. HOJE AINDA TRABALHO NA ROÇA, ACHO QUE HOJE É PIOR AINDA PORQUE TENHO QUE FAZER TUDO, LIMPAR A TERRA, PAGAR ALGUÉM PARA PLANTAR PARA MIM E DEPOIS EU TENHO QUE LIMPAR AS PLANTAS, CUIDAR DA CASA E DA MINHA FILHA.

NOEMI SANTOS LIMA DE OLIVEIRA  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)

COMO NÓS MORÁVAMOS MUITO LONGE DE TUDO, NOSSOS FILHOS NÃO ESTUDAVAM. OS FILHOS MAIS VELHOS SÃO TODOS ANALFABETOS. HOJE, MEUS DOIS FILHOS MAIS NOVOS ESTÃO ESTUDANDO COM UM POUCO DE DIFICULDADE ,PORQUE QUANDO CHOVE O TRANSPORTE ESCOLAR NÃO VEM.

MARIA ROSA DE CHANDA PONTES  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)



AGORA TENHO CINQUENTA E CINCO ANOS E ACHO QUE A MINHA VIDA ESTÁ MELHOR. MELHOREI MINHA CASINHA, TENHO LUZ E ÁGUA EM CASA. ACHO QUE AGORA ESTÁ MELHOR, ATÉ ESTOU ESTUDANDO, OPORTUNIDADE QUE NUNCA TIVE.

ANTES ERA MAIS DIFÍCIL. CRESCI ANDANDO DESCALÇA, USANDO ROUPA RASGADA SEM NENHUMA QUALIDADE, LAVANDO ROUPA NO RIO COM A ÁGUA EM MEIA PERNA, USANDO LAMPIÃO À QUEROSENE QUANDO TINHA.

NAIR DA SILVA SUNDADOZO  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)



FOTOS: DEVA ESTRELA



NOSSAS LUTAS,  
NOSSOS CONFLITOS





*A COMUNIDADE EM QUE VOCÊ VIVE SOFREU ALGUMA MUDANÇA AO LONGO DO TEMPO?*

*QUAIS MUDANÇAS FORAM ESSAS?*

## **MÍSTICA DA RESISTÊNCIA NEGRA**

(...) ESTA É UMA LUTA TEIMOSA PORQUE, NO CONJUNTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA AINDA HÁ UMA GRANDE REJEIÇÃO, MEDO E PRECONCEITO DE SE TORCAR NESTE ASSUNTO. LEVAR A LUTA ADIANTE SÓ É POSSÍVEL PARA AQUELES E AQUELAS QUE ESTÃO IMBUÍDOS DA CERTEZA DE QUE ESTA LUTA É DIGNA (...)

(...) A MÍSTICA QUE ESTAMOS RETOMANDO, CUA ENERGIA RESGATA SÉCULOS DE RESISTÊNCIA HERÓICA DE PALMARES, É PROFUNDAMENTE BENÉFICA PARA TODA NAÇÃO BRASILEIRA. O PROJETO PLURIÉTNICO QUE PODERÁ SER DESENVOLVIDO COM TODA MATURIDADE PELA NAÇÃO, PODERÁ SER UM EXEMPLO PARA O MUNDO NA BUSCA DE CAMINHOS ALTERNATIVOS QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES PROVOCADAS PELO DESPERTAR DAS CULTURAS NESTA ETAPA DE HISTÓRIA DOS POVOS, CHAMADA PÓS-MODERNIDADE (...)

EDUCAFRO SD, 2005

[...] 14 DE MARÇO DE 2006 – 600 CAMPONESES DA VIA CAMPESINA OCUPAM O CAMPO EXPERIMENTAL DA TRANSNACIONAL, EM SANTA TERESA DO OESTE, COM OBJETIVO DE FORTALECER A DENÚNCIA DE EXPERIMENTOS ILEGAIS DE TRANSGÊNICOS. O LOCAL FOI TRANSFORMADO NO “ACAMPAMENTO TERRA LIVRE”. A OCUPAÇÃO ACONTECEU DURANTE O 3º ENCONTRO DAS PARTES DO PROTOCOLO DE CARTAGENA SOBRE BIOSSEGURANÇA (MOP-3) E DA 8ª CONFERÊNCIA DAS PARTES DA CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (COP-8), EM CURITIBA. APÓS A OCUPAÇÃO, A TRANSNACIONAL FOI MULTADA PELO IBAMA EM R\$ 1 MILHÃO, POR PRATICAR EXPERIMENTOS E PLANTIO DE SOJA E MILHO TRANSGÊNICOS PRÓXIMOS A UMA UNIDADE DE CONVERSAÇÃO, O QUE ERA PROIBIDO PELA LEI DE BIOSSEGURANÇA Nº 11.105/2005). [...].

[...] 21 DE OUTUBRO DE 2007 – A VIA CAMPESINA REOCUPA O CAMPO DE EXPERIMENTOS, DIA EM QUE É ASSASSINADO O MILITANTE VALMIR MOTA DE OLIVEIRA (O KENO), DURANTE ATAQUE DE UMA MILÍCIA ARMADA, IDENTIFICADA COMO “SEGURANÇAS DA EMPRESA NF”, CONTRATADA PELA SYNGENTA, AO ACAMPAMENTO “TERRA LIVRE”, QUE DEIXOU MAIS CINCO TRABALHADORES GRAVEMENTE FERIDOS. [...]

[HTTP://WWW.CORREIODADANIA.COM.BR/CONTENT/VIEW/2451](http://www.correiodadania.com.br/content/view/2451)

## ADMIRÁVEL GADO NOVO

*Ê, Ô Ô, VIDA DE GADO, POVO MARCADO, Ê, POVO FELIZ  
LÁ FORA FAZ UM TEMPO CONFORTÁVEL, A VIGILÂNCIA CUIDA DO NORMAL  
DEMORAM-SE NA BEIRA DA ESTRADA E PASSAM A CONTAR O QUE SOBROU  
Ê, Ô Ô, VIDA DE GADO, POVO MARCADO, Ê, POVO FELIZ*

ZÉ RAMALHO

SITE LETRAS.MUS.BR <[WWW.LETRAS.MUS.BR](http://WWW.LETRAS.MUS.BR)>

## QUILOMBOS E CONFLITOS SÓCIO-AMBIENTAIS NO PARANÁ

DESDE A DÉCADA DE 90, DIVERSOS FATOS TÊM DADO VISIBILIDADE À QUESTÃO QUILOMBOLA NO PARANÁ.

DESDE A CAMPANHA EM APOIO A COMUNIDADE DO PAIOL DE TELHA – ORGANIZADA PELA CPT (COMISSÃO PASTORAL DA TERRA), APP-SINDICATO, ACNAP (ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NEGRITUDES E AÇÃO POPULAR) – E DEMAIS ENTIDADES DO MOVIMENTO SOCIAL NEGRO E TAMBÉM DAS PUBLICAÇÕES DE TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE AS COMUNIDADES DE SUTIL E SANTA CRUZ (PONTA GROSSA) TEM SE TORNADO PÚBLICO O CONHECIMENTO SOBRE A EXISTÊNCIA DE QUILOMBOS NO PARANÁ.

ENTRETANTO, É A PARTIR DO LEVANTAMENTO QUE ESTÁ SENDO EFETUADO, DESDE 2005, PELO GRUPO DE TRABALHO CLÓVIS MOURA, CRIADOS PELO GOVERNO DO ESTADO, QUE A PRESENÇA DESSES TERRITÓRIOS NEGROS VEM SE TORNANDO OFICIALIZADA NO PARANÁ. A VISIBILIDADE DOS QUILOMBOS NO ESTADO NOS TEM PERMITIDO CONHECER AS OPRESSÕES QUE AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS VÊM HISTORICAMENTE SOFRENDO. AO CONTRÁRIO DO QUE SE POSSA IMAGINAR, OS CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS SE MOSTRAM TÃO INTENSOS QUANTO OS DOS TEMPOS DE ESCRAVIDÃO [...].

WWW.JUSTICAAMBIENTAL.ORG.BR/\_JUSTICAAMBIENTAL



PLANTAÇÕES DE PINNUS E EUCALIPTO É DESMATAMENTO CRIMINOSO. ANTES, A ÁGUA ERA DA NASCENTE, AGORA É PURO CLORO. TÍNHAMOS VÁRIAS ÁRVORES FRUTÍFERAS, AS FRUTAS CAIAM E NINGUÉM LIGAVA, AGORA DA ATÉ DÓ DOS PÉS DE AMORINHA, PLANTADOS NO PÁTIO DA IGREJA. NÃO DEIXAM OS FRUTINHOS SE DESENVOLVER, QUANTO MAIS MADURAR, QUEBRAM ATÉ OS GALHOS.

QUILOMBOLAS FORAM EMBORA POR NÃO TER MAIS TERRAS PARA PLANTAR. DISCRIMINAÇÃO POR MORAR NO “ROCIO”, QUE AS PESSOAS ACHAM QUE É LUGAR DE PRETOS, LADRÕES, BANDIDOS, BÊBADOS, ASSALTANTES E TRAFICANTES.

DESFAVELAMENTO DA PR 280 E LOTEAMENTO DA PREFEITURA. QUEM NÃO TINHA ONDE MORAR IA PARA O ROCIO SÃO SEBASTIÃO. PARA QUEM NÃO TINHA CONDIÇÕES DE FAZER UMA CASA A PREFEITURA DOAVA LONA PRETA. NÃO TEM ACESSO ÀS PLANTAS MEDICINAIS, NÃO TEM ACESSO A LENHA, FALTA SEGURANÇA NA COMUNIDADE.

MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)

PLANTAÇÃO DE PINNUS ONDE ANTIGAMENTE HAVIA ROÇA SECOU A TERRA, NÃO PODEMOS PLANTAR MAIS NADA. AS ÁRVORES NATIVAS ESTÃO MORRENDO POR CAUSA DO PINNUS, O EUCALIPTO TAMBÉM CAUSA O MESMO ESTRAGO, ACABANDO COM AS NASCENTES. OS QUILOMBOLAS FORAM EMBORA PORQUE NÃO TINHA MAIS TERRA PARA PLANTAR.

MARIA APARECIDA DE SOUZA SANTOS  
ALFABETIZANDA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)



FOTOS: DEVA ESTRELA

PLANTAM POUCO E ACHAM MAIS CARO PLANTAR DO QUE COMPRAR. HOJE NÃO TEM MAIS TERRA PARA PLANTAR. NÃO TEM O DOCUMENTO DA TERRA, TEM O RECIBO. AINDA EXISTEM PESSOAS QUE DEPENDEM DA LAVOURA PARA SOBREVIVER.

FRANCINETE DE SOUZA MORAES  
ALFABETIZADORA COMUNIDADE QUILOMBOLA CÔRREGO DAS MOÇAS  
ADRIANÓPOLIS (PR)

A TECNOLOGIA QUE VEIO E FOI TIRANDO OS ASSENTADOS, A MENTALIDADE DO PEQUENO MUDOU. O CAPITALISMO ENTROU NA MENTE DAS PESSOAS. O FRAQUINHO DEIXA DE PLANTAR A MANDIOCA, A BATATA, O ALIMENTO PARA MINHA FAMÍLIA SOBREVIVER. O POVO ENTROU NA TECNOLOGIA E O DINHEIRO FOI SENDO COBIÇADO PELA JUVENTUDE.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
LINDOESTE (PR)

HETA VA'E KUERY MA NHANDEYVY RE  
OIKEVAIPA XO'O'I KA'AGUYREGUA OJUKA  
GUÃ OIKUAAE NDA'EVEI OIKEAGUÃ TEĨ.  
NHANDEKUERYMA YMAVERUPI KA'AGUY  
RÉGUA MYMBA OJUKA ÁGUA MBOKA PY E'ỹ,  
VAERI MONDE PY HE'ỹVY GUYRA PA PY.  
KO'E NHAVÃ E'Y AVI AMONGUE KO'ERE  
ONHENHANDU PORA'IVY'RÃ. HETA VA'E  
KUERYMA HA'ERAMIE'ỹ JU OO TEMARIVE  
RICE. MA'ËTYA 1980 RYTERI IKUAI TUJAKUEVE'Í  
VA'E KUE KA'AGUYREOOVA'E. AY MA OPAMA  
NDA'IPOVEIMA. NDAKA' AGUIVEIAVEI

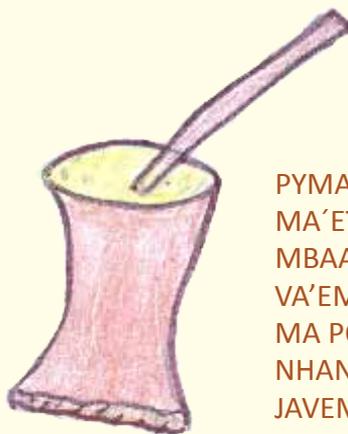
SEBASTIÃO POTY  
ALFABETIZADOR DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
ETNIA GUARANI  
NOVA LARANJEIRAS (PR)

O NÃO ÍNDIO ENTROU EM ÁREAS PROIBIDAS. AS ÁREAS SÃO  
PROIBIDAS PORQUE OS ANIMAIS SILVESTRES PARA NÓS, ÍNDIOS, SÃO  
TODOS AMIGOS E COMPANHEIROS, PORQUE É CRIAÇÃO DE DEUS.  
NÓS ÍNDIOS CAÇAMOS SÓ NA ÉPOCA CERTA.

HOJE, OS MAIS NOVOS NÃO CAÇAM PORQUE OS MAIS  
VELHOS JÁ NÃO VIVEM MAIS. NO PASSADO NÓS NÃO CAÇÁVAMOS  
COM ARMAS DE FOGO. SÓ COM ARMADILHAS E COM ARCO E FLECHA.  
ANTES NÃO USÁVAMOS REMÉDIOS DE FARMÁCIA, USÁVAMOS  
PLANTAS MEDICINAIS, ERA DO MATO, NÃO FALTAVA REMÉDIO.  
EXISTIA O PAJÉ QUE FAZIA O REMÉDIO, AINDA HOJE TEM O PAJÉ  
PARA FAZER CONSULTA E REZAS, DEPOIS VÃO PARA O MÉDICO.

HOJE NOSSOS FILHOS NÃO QUEREM MAIS COMER FOLHAS,  
HOJE QUEREM COMER MACARRÃO, ARROZ, CARNE. A CARNE ANTES  
ERA DA CAÇA E HOJE É DO BOI, QUE TEM VACINAS. ANTES VIVIA-SE  
MAIS, HOJE MORRE CEDO. HOJE TEM MENOS RESISTÊNCIA, ANTES  
GUARANI ANDAVA NA PICADA, UM ATRÁS DO OUTRO, NÃO TINHA  
CONVERSA. O NÃO ÍNDIO ANDA NA ESTRADA, ABRAÇADO, LADO A  
LADO E CONVERSANDO.

SEBASTIÃO POTY  
ALFABETIZADOR DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
ETNIA GUARANI  
NOVA LARANJEIRAS (PR)



PYMA MABYAKUERY 120 FAMILI I KUAI. AÿMA AMOMBE'UTA MA'ETÿA 2000 PYMABA'EMOOIKOVA'EKUENHANDEKUERY MBAAEREGUA JOE OPU'AMBA OKUAPYAGUE, HÁ'E VA'EMA MAËTYA 2004 PYMA IJUPY, JOE OPU'AMBAGUÁ MA POLÍTICA PY MA IKUAI JAVE HA'E KUERY JOAMEMETEÍ NHANDEKUERY ETE'I REMA NOPENAVAIPAI, HA'E VA'E JAVEMA KACIQUE NHANDEVOI TEKOA TAPIXI PY HÁ'EVOI OJEXAVOI AVÍ

HA'ERAMITE'Í CACIQUE GUARANI MA NHANDEREUTE PO'AKAARUPI OIKOVY OMOÏ PORAMBE NHO JU NĚM JOE OPU'AE'ÿRE. HA'ERĂ NHANDE MBOAEKUERY MA JOAVYKYREI NHONUPAMBAGUIVE HA'EGUI HETAETA OMOXĕ JOMEMEAE TA'VY. HA'EVAIRIREMA MAËTYA 2006 PYMA, OPAVYGUA MA JOE OPUĂ.

NHANDE KUERY ETE'I MA YVY POR KUERY RAMIE'ÿ JU JAGUATAA RUPI VOI KYRIGUEREVE O HAXYETE IJAYVUKATUAGUĂ. MBA'ETA TAPE MA TUVIXA VA'E'Y TAPE IPOI'RAMA JOAKYKUE KYKUE'É RIVE OGUATA OJE'OIVY, HA'ERĂ JURUĂ KUERY MA TAPEGUAXU RUPI OJE'OIRĂ, HA'EGUI JOJYVA JYVA RE GUIVE OJE'OI VY IJAYVUKATU JOGURAVY. VA'ERI AÿMA JURUA RAMI MA HAVI. OPAMBAIRAI MA VI HA'EKUERY OIPORU VA'E JAIPORU,

SEBASTIÃO POTY  
ALFABETIZADOR DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
ETNIA GUARANI  
NOVA LARANJEIRAS (PR)





MEIO AMBIENTE,  
NOSSA NATUREZA

QUASE METADE DAS AMOSTRAS DE LEITE CRU COLETADAS EM 63 PROPRIEDADES RURAIS DE LONDRINA, NO NORTE DO PARANÁ, TEM RESÍDUOS DE CARBAMATO – PRINCÍPIO ATIVO DE PESTICIDAS E VERMÍFUGOS ANIMAIS – E QUASE 15% TEM RESÍDUOS DE ORGANOFOSFORADOS – QUE COMPÕEM INSETICIDAS E AGROTÓXICOS APLICADOS CONTRA PRAGAS EM LAVOURAS. EM 18 PROPRIEDADES, AMBOS OS COMPOSTOS QUÍMICOS FORAM ENCONTRADOS NO LEITE CRU LONDRINENSE. ENTRE PRODUTORES REGULARES E IRREGULARES, ESTIMA-SE QUE LONDRINA TENHA 800 PROPRIEDADES LEITEIRAS.

SITE: [HTTP://PORTAL.RPC.COM.BR/GAZETADOPOVO/PARANA/CONTEUDO.PHTML](http://portal.rpc.com.br/gazetado povo/parana/conteudo.phtml)



FOTOS: GABRIEL BELINO

ACONTECEM POR CAUSA DOS DESMATAMENTOS, E POR ISSO AS MATAS ESTÃO SE ACABANDO, O CALOR ESTÁ CADA VEZ MAIOR, A FALTA DE CHUVA E OS TEMPORAIS, CHUVA DE GRANIZO E VENTOS. A POLUIÇÃO NO AR, AS INDÚSTRIAS POLUEM, OS MAQUINÁRIOS QUE VIERAM PARA DESTRUIR TODA A NOSSA NATUREZA E A NOSSA VIDA, É ISSO QUE NÓS PENSAMOS.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
LINDOESTE (PR)

NÃO TÍNHAMOS PROBLEMAS COM OS RIOS PORQUE NÃO JOGAVAM VENENO. HOJE TEMOS PROBLEMAS COM A LAVOURA DA ASSOCIAÇÃO INDÍGENA, COM A PREOCUPAÇÃO COM OS VENENOS. DESMATAMENTO DE 19 MIL HECTARES – SOJA GADO, MILHO. ANTES HAVIA MUITA ÁREA COM ARAUCÁRIA.

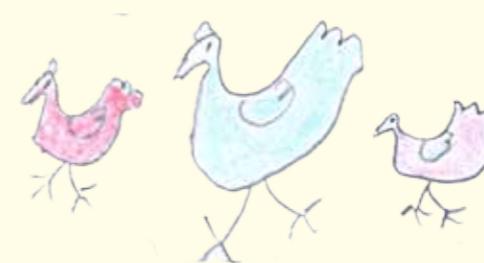
ANTES EXTRAÍAMOS AS COISAS DA MATA PARA NOSSO SUSTENTO, A GENTE VIVIA DA MATA. O AR E A ÁGUA ERAM MAIS PRESERVADOS. AGRICULTURA, COLHEITA DE FRUTAS, QUAL ANIMAL IA MATAR, ANTES NÃO TINHA PROBLEMA, SÓ CUIDÁVAMOS MAIS COM OS ANIMAIS. HOJE, SE VOCÊ VÊ UMA ONÇA, ELA VAI TE PEGAR PORQUE NÃO TEM ALIMENTO. PROBLEMAS COM AS TERRAS. OS FAZENDEIROS NÃO QUEREM TERRA PARA PLANTAR, QUEREM PARA VENDER. ELES VÃO ENTRANDO DEVAGARZINHO, CADA ANO ELES VÃO TIRANDO UM POUCO. QUANDO O ÍNDIO VÊ, O QUE ELE VAI FAZER? DOS ANOS 70 PARA CÁ A SPI/FUNAI COMEÇOU A TRABALHAR COM OS ÍNDIOS.

GABRIEL BELINO  
ALFABETIZADOR DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
POVO KAINGANG  
NOVA LARANJEIRAS (PR)

APONTE ALTERNATIVAS DE PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ONDE VOCÊ VIVE.



FOTOS: DEVA ESTRELA



FOTOS: DEVA ESTRELA

ANTES PLANTÁVAMOS, TÍNHAMOS GALINHA, VÁRIAS CRIAÇÕES, VIVÍAMOS COM FARTURA. COM A INVASÃO DO URBANO É DIFÍCIL PLANTAR, QUANDO PLANTAMOS SOMOS ROUBADOS. VENDERAM SUAS TERRAS POR QUASE NADA. GRANDES PROPRIETÁRIOS ILUDIRAM OS PEQUENOS DIZENDO QUE A PREFEITURA IA TOMAR, COMPRARAM DOS PEQUENOS POR PREÇOS BAIXOS. ANTES PODIAM ANDAR NA COMUNIDADE A VONTADE À NOITE, AGORA TEM MUITAS PESSOAS ESTRANHAS. PLANTAÇÕES DE PINNUS DESMATANDO AS FLORESTAS. DENUNCIAMOS E NÃO ACONTECE NADA. A ÁGUA TEM GOSTO DE CLORO. HAVIA ÁRVORES FRUTÍFERAS, AGORA QUASE NÃO TEM MAIS. DISCRIMINAÇÃO COM QUILOMBOLAS, FAZEM PIADINHAS PRECONCEITUOSAS.

SOELI MARIA  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
PALMAS (PR)



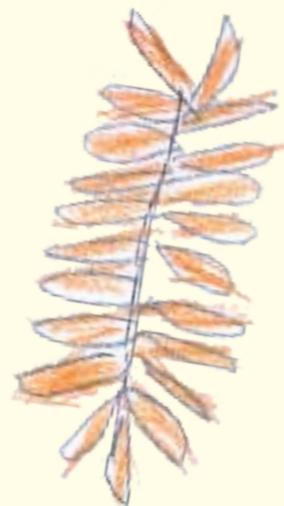


TEM UM POÇO ARTESIANO, MAS NÃO DISTRIBUÍDO PARA TODAS AS FAMÍLIAS, SÓ ALGUMAS FAMÍLIAS SÃO BENEFICIADAS – PROJETO DO INCRA. RIO É SÓ PARA O GADO. ESSE PROBLEMA JÁ TEM OITO ANOS, COBRAMOS DO INCRA E AINDA NÃO TEMOS SOLUÇÕES. O PROPRIETÁRIO ANTERIOR NÃO RESPEITOU AS NASCENTES, O QUE ELE FEZ NO PASSADO, ESTAMOS PAGANDO HOJE. O INCRA COMPROU ESSA TERRA E ASSENTAMOS, E ATÉ HOJE O INCRA NÃO RESOLVEU ESSE PROBLEMA. O GOVERNO TEM QUE PÔR LEIS COM OS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRA QUE NÃO TÊM COMPROMISSO COM A NATUREZA, COM AGROTÓXICOS, COM DESMATAMENTOS. VENENOS DOS AGROTÓXICOS IRÃO AFETAR OS FILHOS, OS NETOS. O QUE VÃO SER DELES? ISSO ESTÁ GERANDO MUITAS DOENÇAS. A NATUREZA NÃO VAI AGUENTAR ISSO.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
LINDOESTE (PR)

TUDO TEM UMA RESTRIÇÃO, APP (ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE) – DISCRIMINADO, PRETO E POBRE A CAÇA – TEM DIREITO PARA SUBSISTÊNCIA. A POLÍCIA AMEAÇA E TRATA MAL. SAÚDE, NÃO TEM ATENDIMENTO SUFICIENTE. ANTES A PRODUÇÃO DAVA TANTO QUE PODIA ATÉ DOAR. HOJE, O QUE SE PRODUZIA COM ABUNDÂNCIA, DE FORA TEM QUE BUSCAR.

ILTON GONÇALVES DA SILVA  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



TRABALHEI MUITO NA ROÇA DESDE MUITO PEQUENA PARA AJUDAR MEUS PAIS, POIS NÓS DEPENDÍAMOS DA ROÇA PARA SOBREVIVER ERA DA ROÇA QUE SAÍA O NOSSO SUSTENTO. HOJE GRAÇAS A DEUS ESTOU MAIS TRANQUILA, VOU PARA ROÇA DE VEZ EM QUANDO, PORQUE TENHO UM NETO LINDO E CUIDO DELE PARA MINHA FILHA. HOJE RECEBO PENSÃO DO MEU MARIDO E NÃO DEPENDO DA LAVOURA PARA SOBREVIVER.

MARIA GOMES DOS SANTOS  
ALFABETIZANDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA Córrego das Moças e Porto Novo  
ADRIANÓPOLIS (PR)

NAQUELE TEMPO NINGUÉM PUNHA FOGO NO MATO. HOJE TEM GENTE QUE PÕE FOGO SÓ PARA VER ESTRAGAR. NÓS NÃO TÍNHAMOS MEDO DE VENTO POR CAUSA DO MATO. HOJE SE ESTÁ QUERENDO CHOVER, NÓS JÁ ESTAMOS COM MEDO. ANTES, A LEI ERA MAIS DURA, AS PERNAS DOS PRESOS ERAM COLOCADAS NO MEIO DE DOIS PAUS FINCADOS NA TERRA E SE APERTAVA COM UMA TAQUARA, PRESSIONANDO AS PERNAS. A GENTE FICAVA ATÉ ALEIJADO, HOJE É BOM. FICA FECHADO NUMA CASA E NÃO DÓI NADA, DE PRIMEIRO ERA COM DOR.

DORVALINA FELICIANO  
ALFABETIZANDA DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
POVO KAINGANG  
NOVA LARANJEIRAS (PR)

NAQUELE TEMPO NÃO PRECISÁVAMOS TER TANTO CUIDADO,  
NOSSOS PAIS E AVÓS CARREGAVAM AS COISAS NAS COSTAS. HOJE A  
GENTE TEM QUE ANDAR SE CUIDANDO, OU O CARRO BATE NA GENTE.

OSVALDO FERNANDES  
ALFABETIZANDO DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS  
POVO KAINGANG  
NOVA LARANJEIRAS (PR)

ANTES ERA TÃO BOM. ATÉ OS DEZ ANOS EU ANDAVA PELADO  
PELA CASA. HOJE MEUS FILHOS COM CINCO ANOS NÃO QUEREM FICAR  
SEM CALÇÃO.

DARCI EMILIO  
ALFABETIZANDO DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS,  
POVO KAINGANG  
NOVA LARANJEIRAS (PR)





O ANTES E O DEPOIS,  
UM PROCESSO  
E UMA RECORDAÇÃO

## O PROCESSO E A CONCLUSÃO

OBSERVANDO O TRABALHO  
OBSERVEI ALGUMA FALHA  
NÃO SE COLOCOU MATÉRIA-PRIMA  
COM QUE SE CONSTRÓI INSTRUMENTO  
DE TRABALHO

ERVAS MEDICINAIS  
OLHANDO NO HORIZONTAL  
E NAS FORMAS VERTICAIS  
NELA NÃO FOI CONSTATADA  
AS ERVAS MEDICINAIS

FAUNA E FLORA  
NO MODO DE VER  
FALTOU COISA TÃO BACANA  
A IDENTIFICAÇÃO DA FLORA  
E TAMBÉM DA BELA FAUNA

ALIMENTAÇÃO  
PARA MANTER A TRADIÇÃO  
CONTRARIANDO IAP, APA E IBAMA  
PARA MANTER NOSSO ALIMENTO  
DAQUILO QUE NÓS PLANTAMOS  
NA QUESTÃO DE BAR E MERCEARIA  
DEMOS UMA DE BABACA  
APONTAMOS ONDE TEM OS BARES  
SEM IDENTIFICAÇÃO DE PLACA

EDUCAÇÃO  
UMA COISA IMPOSSÍVEL  
QUE PELA CABEÇA NÃO PASSOU  
COLOCAMOS A ESCOLA NO MAPA  
E NA LEGENDA NÃO ENTROU.

CONCLUSÃO  
E MAIS COISA QUE OBSERVEI  
AQUI NÃO VOU RELATAR  
MAS VOU PROCURAR COMPLETÁ-LA  
A HORA QUE CHEGAR LÁ

ILTON GONÇALVES DOS SANTOS  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)

FOI MUITO GRATIFICANTE, APESAR DO  
TEMPO TER SIDO CURTO PARA A EXECUÇÃO DE  
ALGUMAS

ATIVIDADES EM SALA DE AULA, E OS ALUNOS  
FICAREM CANSADOS POR FAZEREM VÁRIOS  
DESENHOS. MESMO RESISTENTES ACABARAM  
DESENVOLVENDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS,  
POIS PERCEBERAM QUE COM ISSO ESTAVAM  
SE ALFABETIZANDO, E AO MESMO TEMPO SE  
FAZENDO CONHECER ATRAVÉS DOS RELATOS E  
DESENHOS DA SUA COMUNIDADE.

A EXPERIÊNCIA DE REVER ATIVIDADES JÁ FEITAS  
PARA MELHORAR FOI MUITO VALIOSA, PORQUE  
OS PRÓPRIOS (EDUCANDOS) ALFABETIZANDOS  
PERCEBERAM O QUE TINHAM QUE MELHORAR  
NA ATIVIDADE ANTERIOR. PARA MIM, QUE  
JÁ PARTICIPEI DE VÁRIOS ENCONTROS DE  
FORMAÇÃO DO PARANÁ ALFABETIZADO, ESSE DA  
CARTOGRAFIA FOI UM DOS MELHORES, POIS NÓS  
ALFABETIZADORES E ALFABETIZANDOS PUDEMOS  
VER O RESULTADO ATRAVÉS DAS VÁRIAS  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. HOJE ESTAMOS NA

ÚLTIMA OFICINA, A SAUDADE JÁ ESTÁ BATENDO  
DOS COLEGAS E DAS INSTRUTORAS DA OFICINAS.

A PARTIR DE TUDO O QUE FIZEMOS NESSAS  
OFICINAS VAMOS VOLTAR PARA AS NOSSAS  
COMUNIDADES E DAR CONTINUIDADE A ESSE  
TRABALHO, E DESENVOLVER NOVAS ATIVIDADES  
BASEADOS EM TUDO O QUE APRENDEMOS E  
FIZEMOS DENTRO DA CARTOGRAFIA SOCIAL.  
COM ESSE TRABALHO DA CARTOGRAFIA SOCIAL,  
ALGUNS ALUNOS VOLTARAM A ESTUDAR  
CONVIDADOS PELOS COLEGAS. POR EXEMPLO, A  
ALUNA SOELI FERREIRA: ELA, NO DECORRER DAS  
ATIVIDADES, CONSEGUIU ASSINAR O SEU NOME  
COMPLETO, POIS ANTES ELA SÓ ASSINAVA SOELI.

A CARTOGRAFIA FOI UM TRABALHO  
PARALELO COM A ALFABETIZAÇÃO. A ALUNA  
MARIA APARECIDA, QUE ESTAVA MUITO  
RESISTENTE AO DESENHO, SÓ QUERIA RELATAR.  
NO FINAL, ELA JÁ ESTAVA CONSEGUINDO IR ALÉM  
DE DESENHAR E ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS,  
PARA FORMAR FRASES ATRAVÉS DESSES  
DESENHOS.

MARLI CABRAL DA SILVA  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE DA SILVA  
PALMAS (PR)

## PONTOS QUE CHAMAM ATENÇÃO

ESSAS QUATRO OFICINAS FORAM MUITO BOAS PARA MIM, EU CONHECI E APRENDI VÁRIAS COISAS, E MELHOROU A ALFABETIZAÇÃO DOS MEUS ALUNOS. MAS FOI DIFÍCIL PASSAR PARA ELES, PORQUE NÃO QUERIAM FAZER E DESENHAR, ISSO FOI O COMPLICADO. OUTRO PONTO DE DIFICULDADES PARA MIM E MEUS ALUNOS FOI O TEMPO CHUVOSO, QUE ATRAPALHOU BASTANTE O NOSSO TRABALHO. MAS GRAÇAS A DEUS EU CONSEGUI TRAZER TODOS OS TRABALHOS PEDIDOS. PENA QUE ESSA SEJA A ÚLTIMA OFICINA, É TÃO LEGAL A GENTE APRENDER A FAZER UM CROQUI, AÍ A GENTE CHEGAR LÁ NA COMUNIDADE E ENSINAR, MOSTRAR UM CROQUI E ELES FICAM MUITO ATENTOS, OLHANDO OS MAPAS E INDO DIRETO NA LEGENDA E NOS PONTOS DE QUE CHAMARAM A ATENÇÃO DELES.

EU ESTAVA PENSANDO NESSAS ÚLTIMAS SEMANAS DE AULA QUE VOU DAR E CONTINUAR A FAZER PEQUENOS DESENHOS DE MAPA. EU VOU CHEGAR LÁ AGORA COM MAIS CALMA, E VOU FAZER COM QUE ELES FAÇAM MAIS FRASES, FAZER DESENHOS DOS CONFLITOS DO MUNICÍPIO E FAZER COM QUE ELES SAIBAM A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS, DA CARTOGRAFIA DOS CROQUIS, PARA ELES SABEREM QUE NÃO É APENAS VIAJAR PARA CURITIBA, E PELO TRABALHO QUE DEPOIS ELES VÃO APRENDER E NUNCA MAIS ESQUECER.

LIANE DAMASIO  
ALFABETIZADORA DO ASSENTAMENTO MARCOS FREIRE  
RIO BONITO DO IGUAÇU (PR)

## ELES QUERIAM CONHECER AS LETRAS

PARA MIM, TRABALHAR COM A CARTOGRAFIA SOCIAL COM OS ALUNOS FOI DIFÍCIL PORQUE EU ESTAVA COMEÇANDO A TRABALHAR COM OS ALFABETIZANDOS. TODAS AS PESSOAS SÃO BEM IDOSAS. ELES QUERIAM CONHECER AS LETRAS, MAS EU OS CONQUISTEI DEVAGAR, E NO FIM ELES ESTAVAM ENTENDENDO QUE COM O DESENHO TAMBÉM TRABALHAM AS LETRAS.

EU VOU TRABALHAR COM O CROQUI ATRAVÉS DOS DESENHOS. TRABALHAR AS PALAVRAS, PRODUZIR TEXTOS COM OS DESENHOS, CONTAR HISTÓRIAS DO PASSADO E DE HOJE. EM CADA DESENHO, TRABALHAR AS PALAVRAS, OS ANIMAIS, AS RESERVAS, OS RIOS. PARA PRESERVAR OS RIOS E O MEIO AMBIENTE.

JOÃO DO PRADO  
ALFABETIZADOR DO ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE  
LINDOESTE (PR)

## QUE PENA QUE CHEGOU AO FIM

AS OFICINAS FORAM BEM IMPORTANTES PARA MIM, EU APRENDI MUITA COISA. TRABALHAR CARTOGRAFIA NA ALFABETIZAÇÃO FOI UM POUCO COMPLICADO PORQUE OS ALFABETIZANDOS FICAVAM ASSUSTADOS, A PRINCÍPIO ELES ACHARAM QUE NÃO SABIAM FAZER, MAS COM MUITA CONVERSA E EXPLICAÇÃO ELES ACABARAM FAZENDO. TIVE UM POUCO DE DIFICULDADE PORQUE CHOVEU MUITO, E LÁ O LUGAR É DE DIFÍCIL ACESSO (CHOVEU, JÁ ERA!). MAS DEU TUDO CERTO, ELES GOSTARAM E QUE PENA QUE CHEGOU AO FIM, MAS TUDO BEM, ADOREI!

VOU CONTINUAR TRABALHANDO CARTOGRAFIA COM OS ALFABETIZANDOS, O PASSADO E PRESENTE, HISTÓRIAS DE VIDA, FRASES E O CROQUI, QUE ELES ACHAVAM DIFÍCIL, MAS MUITO INTERESSANTE.

FRANCINETE DO SANTOS  
ALFABETIZADORA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS  
ADRIANÓPOLIS (PR)

## FORAM TANTAS COISAS BOAS

DIFÍCIL NÃO É PENSAR NEM DAS DIFICULDADES LEMBRAR  
É BOM AS COISAS RUINS ESQUECER  
E DE COISAS BOAS FALAR  
A CARTOGRAFIA SOCIAL BASEADA NA ALFABETIZAÇÃO,  
ESSA EU ACHEI FOI BOM  
ENVOLVEU VÁRIAS COMUNIDADES  
RESGATANDO HISTÓRIAS, HÁBITOS E TRADIÇÕES  
A CARTOGRAFIA SOCIAL  
CHEGOU BEM NA HORA CERTA  
SERVIU COMO UM ÓTIMO INSTRUMENTO DE TRABALHO  
SERVIU COMO UMA NOVA DESCOBERTA  
AGORA  
E DE TODA A TRAJETÓRIA  
POIS TENHO QUE ESQUECER TODAS AS INTEMPÉRIES  
É DIFÍCIL DESCREVER SOBRE CARTOGRAFIA  
FALAR SOMENTE DE COISAS BOAS

TODAS AS COMUNIDADES INTEGRADAS  
SE BENEFICIANDO DA CARTOGRAFIA  
MELHORANDO O APRENDIZADO.  
TODOS ALFABETIZADORES  
CONFESSO ESTÃO DE PARABÉNS  
FORAM HARMONIOSOS, SE DERAM AS MÃOS  
E NAS COMUNIDADES TAMBÉM  
NA MINHA AVALIAÇÃO  
AS OFICINAS VALERAM MUITO  
É BOM QUE SE VÁ PRA CASA  
E AMPLIE TODOS JUNTOS  
O CROQUI É UM RETRATO  
DAQUILO QUE O ALUNO FAZ  
MOSTRAR AO ALFABETIZANDO  
QUE ELE PODE, CONSEGUIE E É CAPAZ.

ILTON GONÇALVES DOS SANTOS  
ALFABETIZADOR DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BATUVA  
GUARAQUEÇABA (PR)



FOTO: EDILSON GOMES GOSTA

## ALFABETIZADORES/AS E ALFABETIZANDOS/AS QUE PARTICIPARAM DA CARTOGRAFIA SOCIAL, NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS

- **GABRIEL BELINO**

48 ANOS, POVO KAINGANG, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, NOVA LARANJEIRAS (PR)

ALFABETIZANDOS:

ADENIZE TOTANH DE FREITAS  
ADRIANA PÉYÓGSÁ BERNARDO  
BERNADETE G. CORIMBA  
DARCI RÉNHMÁG EMILIO  
DORVALINA R. FELICIANO  
JUVILIANO VÓR LUIZ  
LUCIANO NUNÉ KUPÉ FREITAS  
MARAGARETE KAITA DE FREITAS  
OSVALDO KUPĚ FERNANDEZ

- **FRANCINETE DOS SANTOS MORAES**

19 ANOS, QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS, QUILOMBOLA PORTO NOVO, ADRIANÓPOLIS (PR)

ALFABETIZANDOS:

ALMIRO DE FREITAS  
ANTÔNIO FERREIRA PONTES  
IZANETE MACIEL DOS SANTOS DE OLIVEIRA  
MARCELINA CORDEIRO MORAES  
MARIA CORDEIRO MORAES DE FREITAS  
MARIA GOMES DOS SANTOS  
MARIA CARME FERREIRA  
MARIA ROSA DE CHANDA PONTES  
NOEMI SANTOS LIMA DE OLIVEIRA  
SANTINA LIMA DE FARIAS ESPERIDIÃO

- **ILTON GONÇALVES DA SILVA**

55 ANOS, QUILOMBOLA BATUVA, GUARAQUEÇABA (PR). ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE DE REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS RURAIS DE BATUVA ACRQRB

ALFABETIZANDOS:

ARMANDO MORAES SCHAMANN – 22 ANOS  
DOMINGO CORDEIRO PIRES – 27 ANOS  
ELI DA SILVA SUNDADOZO – 28 ANOS  
FRANCIELE DA SILVA SUNDADOZO – 17 ANOS  
JOÃO PONTES GONÇALVES – 70 ANOS  
LUCIANO DA SILVA SUNDADOZO – 20 ANOS  
NAIR DA SILVA SUNDADOZO – 53 ANOS  
VALDIR DA SILVA SUNDADOZO – 31 ANOS  
WANDERLEY DA SILVA SUNDADOZO – 33 ANOS

- **JOÃO DO PRADO**

31 ANOS, ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE, LINDOESTE (PR). MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)

ALFABETIZANDOS:

ADRIANE DO PRADO – 22 ANOS  
ANTENOR DO PRADO  
BENEDITO MACHADO – 71 ANOS  
GENI TEREZINHA DA ROZA – 63 ANOS  
GENÉZIA MACHADO – 66 ANOS  
IZALTINA OLIVEIRA  
JOÃO DORVENTE DE SOUZA – 77 ANOS  
JOAQUIM MEDRADO – 68 ANOS  
LAURINDA DE MELO OLIVEIRA – 70 ANOS  
NOEMIA MACHADO – 37 ANOS  
TEREZINHA DOS SANTOS – 49 ANOS

• **LIANE DAMAZIO**

18 ANOS, ASSENTAMENTO MARCOS FREIRE, RIO BONITO DO IGUAÇU (PR).  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)

ALFABETIZANDOS:

DELCI DO CARMO  
GABRIEL DAMAZIO  
JOAQUIM AUGUSTO DO CARMO  
MARGARIDA LERIA  
NESTOR DE OLIVEIRA

• **MARLI CABRAL DA SILVA**

43 ANOS, QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA, PALMAS (PR).  
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA

ALFABETIZANDOS:

ANGELINA GOMES DUARTE – 45 ANOS  
JOSIANE AMARAL DOS SANTOS – 15 ANOS  
MARIA APARECIDA DE SOUZA SANTOS – 63 ANOS  
SOELI FERREIRA – 42 ANOS  
ZENAIDE RIBEIRO CABRAL – 60 ANOS

• **GABRIEL BELINO**

COMUNIDADE INDÍGENA RIO DAS COBRAS,  
POVO KAINGANG, NOVA LARANJEIRAS (PR)

ALFABETIZANDOS:

ATAÍDE RAGNE RUFINO  
DARCI SMILIO  
FLORIANO KAGUNH BERNARDO  
JACIRA OLIBIO  
LUCIANO NONE KUPE DE FREITAS  
LURDES CAPANEMA  
OSVALDO KAPEN  
PEDRINHO KRINHPRAG GONÇALVES  
PEDRO HUGA PEREIRA  
REGINA NOROSA BANDEIRA

## CONTATOS DOS ALFABETIZADORES

**GABRIEL BELINO** - POVO KAINGANG, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, NOVA LARANJEIRAS (PR).

**FRANCINETE DOS SANTOS MORAES** - QUILOMBOLA CÓRREGO DAS MOÇAS E QUILOMBOLA PORTO NOVO, ADRIANÓPOLIS (PR)  
41 3611-1107 | 41 3611-1123 | FRANCINETEMORAES@GMAIL.COM

**ILTON GONÇALVES DA SILVA** - QUILOMBOLA BATUVA, GUARAQUEÇABA (PR). ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE DE REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS RURAIS DE BATUVA – ACRQRB  
RECADO: 41 3423-2552 | BR 404 KM 18 | CEP 83390-976

**JOÃO DO PRADO** - ASSENTAMENTO CAPÃO VERDE, LINDOESTE (PR). MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)  
45 8404-4744

**LIANE DAMAZIO** - ASSENTAMENTO MARCOS FREIRE, RIO BONITO DO IGUAÇU (PR). MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)  
9125-3051 | LYANE\_DAMASIO@HOTMAIL.COM

**MARLI CABRAL DA SILVA** - QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA, PALMAS (PR). ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA ADELAIDE MARIA TRINDADE BATISTA  
46 3262-5049 | 8803-3342 | ESCOLA: 3262-5939  
MCABRALSILVA@HOTMAIL.COM

**SEBASTIÃO POTY VERÍSSIMO** - ALDEIA LEBRE, TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS, NOVA LARANJEIRAS (PR), ASSOCIAÇÃO MUNDO INDÍGENA.



FOTO: JOÃO MARCOS ALBERTON



FOTO: EDILSON GOMES COSTA



FOTO: EDILSON GOMES COSTA

## REFERÊNCIAS

[WWW.NOTICIAS.TERRA.COM.BR/BRASIL/INTERNA/](http://WWW.NOTICIAS.TERRA.COM.BR/BRASIL/INTERNA/)

[WWW.ADITAL.COM.BR/SITE/NOTICIA2.ASP?](http://WWW.ADITAL.COM.BR/SITE/NOTICIA2.ASP?)

[WWW.JUSTICAAMBIENTAL.ORG.BR/\\_JUSTICAAMBIENTAL/PAGINA.PHP?ID=17](http://WWW.JUSTICAAMBIENTAL.ORG.BR/_JUSTICAAMBIENTAL/PAGINA.PHP?ID=17)

[WWW.PORTAL.RPC.COM.BR/GAZETADOPOVO/PARANA/CONTEUDO.PHTML?ID=709254](http://WWW.PORTAL.RPC.COM.BR/GAZETADOPOVO/PARANA/CONTEUDO.PHTML?ID=709254)

[WWW.OVERMUNDO.COM.BR/OVERBLOG/A-NOVA-CARTOGRAFIA-SOCIAL-DA-AMAZONIA](http://WWW.OVERMUNDO.COM.BR/OVERBLOG/A-NOVA-CARTOGRAFIA-SOCIAL-DA-AMAZONIA)

[WWW.FAPESPA.PA.GOV.BR/?Q=NODE/255](http://WWW.FAPESPA.PA.GOV.BR/?Q=NODE/255)

[WWW.SOCIOAMBIENTAL.ORG/BANCO\\_IMAGENS/PDFS/PUBLICADO\\_NO\\_DOU\\_DE\\_08FEV\\_PNPT.PDF](http://WWW.SOCIOAMBIENTAL.ORG/BANCO_IMAGENS/PDFS/PUBLICADO_NO_DOU_DE_08FEV_PNPT.PDF)

[WWW.CORREIOCIDADANIA.COM.BR/CONTENT/VIEW/2451](http://WWW.CORREIOCIDADANIA.COM.BR/CONTENT/VIEW/2451)

[WWW.CARTAMAIOR.COM.BR/TEMPLATES/MATERIAMOSTRAR.CFM?MATERIA\\_ID=10401](http://WWW.CARTAMAIOR.COM.BR/TEMPLATES/MATERIAMOSTRAR.CFM?MATERIA_ID=10401)

[WWW.NOTAPAJOS.GLOBO.COM/LERNOTICIAS.ASP?ID=24902](http://WWW.NOTAPAJOS.GLOBO.COM/LERNOTICIAS.ASP?ID=24902)

[WWW.DJI.COM.BR/CODIGOS/1940\\_DL\\_002848\\_CP/CP184A186.HTM](http://WWW.DJI.COM.BR/CODIGOS/1940_DL_002848_CP/CP184A186.HTM)